

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN  
BACHARELADO EM MODA**

**ISADORA MATOS MOREIRA**

**Moda íntima:**  
uma coleção inspirada na costureira Elsa Schiaparelli.

**Juiz de Fora  
2023**

**ISADORA MATOS MOREIRA**

**Moda íntima:**

uma coleção inspirada na costureira Elsa Schiaparelli.

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido à Banca Examinadora do  
Curso de Bacharelado em Moda, do  
Instituto de Artes e Design, da  
Universidade Federal de Juiz de Fora,  
como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do grau de Bacharel em Moda.

Orientador: Prof. Dr. Javier Wilson Volpini

Juiz de Fora  
2023

Moreira, Isadora Matos.

Moda íntima : uma coleção inspirada na costureira Elsa Schiaparelli. / Isadora Matos Moreira. -- 2023.  
106 f.

Orientador: Javier Wilson Volpini

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2023.

1. Lingerie. 2. Moda íntima. 3. Ergonomia. 4. Elsa Schiaparelli. I. Volpini, Javier Wilson , orient. II. Título.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à minha mãe Guilhermina e ao meu pai João Luiz. Sou grata por todo carinho e suporte em minha vida. Agradeço também aos meus irmãos, Izabella e Mauricio, por todo apoio e inspirações ao longo da vida.

Agradeço ao Cézar, pela presença, atenção, amor e companheirismo. Obrigada por manter meus pés no chão e também voar comigo, você foi essencial para esse percurso.

Agradeço ao meu orientador, Professor Dr. Javer Volpini pela calma, paciência e por todos os ensinamentos. Estendo meus agradecimentos aos professores e às professoras do Instituto de Artes e Design, em especial aos professores Me. Luiz Fernando Ribeiro, Dr.<sup>a</sup> Débora Morgado e Dr.<sup>a</sup> Annelise Nanni. Os ensinamentos e as reflexões propostas foram essenciais para o meu desenvolvimento profissional. Agradeço à professora M.<sup>a</sup> Gisele Nepomuceno, pelos ensinamentos e pela sensibilidade mesmo estando do outro lado do oceano. Agradeço também ao Me. Jhonathan Martiniano pela disponibilidade e pela presença na banca examinadora.

Agradeço também às professoras e coordenadoras Renata Caetano e Katiuscia Vargas, pela oportunidade de participar de projetos institucionais, o Arte em Trânsito e o Núcleo de Apoio à Inclusão, respectivamente.

Agradeço a Universidade de Évora, pela oportunidade de cursar um período em terras lusitanas e aprender mais sobre a arte, a vida e as experiências que só a educação pode proporcionar.

Estendo meus agradecimentos aos amigos e aos familiares que estão presentes na minha vida por todo carinho e pela torcida nesse período.

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como proposta realizar uma coleção de moda íntima feminina através da ergonomia do vestuário. Aborda os conceitos de ergonomia e de usabilidade na construção das peças, desde a concepção até a modelagem e a montagem dos produtos. A coleção visa relacionar a ergonomia e a estética das peças, por meio das criações de Elsa Schiaparelli. Com o propósito de associar o corpo, a moda e a ergonomia, tem como objetivo apresentar a criação de uma coleção de lingerie inspirada nas peças da costureira Elsa Schiaparelli, levando em conta a sensualidade, o conforto e o bem-estar exigido pela grande maioria das mulheres.

**Palavras-chave:** Lingerie. Moda íntima. Estética. Ergonomia. Schiaparelli.

## **ABSTRACT**

The objective of this project is to design a collection of women's underwear that incorporates clothing ergonomic principles. This involves applying principles of usability and ergonomics throughout the process of creating the garments, from initial conception to final assembly. The collection seeks to explore the interplay between aesthetics and ergonomics in the design of lingerie, drawing inspiration from the work of Elsa Schiaparelli. By combining considerations of the human body, fashion, and ergonomics, the project aims to create a lingerie collection that is both sensual and comfortable, meeting the needs and preferences of a wide range of women.

**Keywords:** Lingerie. Underwear. Aesthetics. Ergonomics. Schiaparelli.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                            |    |
|----------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 – Patente do Sutiã de Mary Phelps Jacob, 1934 .....               | 15 |
| Figura 2 – Classificação das contribuições da Ergonomia, 1993 .....        | 18 |
| Figura 3 – Ilustração da medida do sutiã, 2021.....                        | 24 |
| Figura 4 – Logomarca da marca Lab62, 2023.....                             | 28 |
| Figura 5 – Prancha público-alvo, 2023.....                                 | 30 |
| Figura 6 – Peças Loungerie, 2023.....                                      | 32 |
| Figura 7 – Peças Hope, 2023.....                                           | 33 |
| Figura 8 – Peças Marika Vera, 2023.....                                    | 34 |
| Figura 9 – Pesquisa de macrotendências, 2023.....                          | 36 |
| Figura 10 – Pesquisa de microtendências, 2023.....                         | 38 |
| Figura 11 – Elsa Schiaparelli, 1932.....                                   | 40 |
| Figura 12 – Primeiro suéter criado por Schiaparelli, 1927.....             | 41 |
| Figura 13 – O chapéu em forma de sapato, criação de Elsa e Dalí, 1936..... | 42 |
| Figura 14 – Vestido "Tears Dress"de Elsa Schiaparelli, 1938.....           | 43 |
| Figura 15 – Vestido esqueleto, 1938.....                                   | 43 |
| Figura 16 – Itens rosa choque de Elsa Schiaparelli, 2023.....              | 45 |
| Figura 17 – Capa da revista Time, 1934.....                                | 46 |
| Figura 18 – Prancha tema, 2023.....                                        | 48 |
| Figura 19 – Cartela de cor, 2023.....                                      | 50 |
| Figura 20 – Prancha de tecido e aviamento, 2023.....                       | 52 |
| Figura 21 – Mix de produto, 2023.....                                      | 53 |
| Figura 22 – Look 1 .....                                                   | 54 |
| Figura 23 – Look 2 .....                                                   | 55 |
| Figura 24 – Look 3.....                                                    | 56 |
| Figura 25 – Look 4.....                                                    | 57 |
| Figura 26 – Look 5.....                                                    | 58 |
| Figura 27 – Look 6.....                                                    | 59 |
| Figura 28 – Look 7.....                                                    | 60 |
| Figura 29 – Look 8.....                                                    | 61 |
| Figura 30 – Look 9.....                                                    | 62 |
| Figura 31 – Look 10.....                                                   | 63 |
| Figura 32 – A coleção, 2023.....                                           | 64 |

|                                                                       |     |
|-----------------------------------------------------------------------|-----|
| Figura 33 – Primeiro look escolhido para o desenvolvimento, 2023..... | 66  |
| Figura 34 – Ficha técnica Look 1.....                                 | 67  |
| Figura 35 – Ficha técnica composição look 1.....                      | 68  |
| Figura 36 – Ficha técnica sequência operacional look 1 .....          | 69  |
| Figura 37 – Prototipagem e modelagem Look 1.....                      | 71  |
| Figura 38 – Segundo look escolhido para o desenvolvimento, 2023.....  | 72  |
| Figura 39 – Ficha técnica Look 2.....                                 | 73  |
| Figura 40 – Ficha técnica composição look 2.....                      | 74  |
| Figura 41 – Ficha técnica sequência operacional look 2 .....          | 75  |
| Figura 42 – Ficha técnica conjunto look 2.....                        | 76  |
| Figura 43 – Ficha técnica conjunto composição look 2.....             | 77  |
| Figura 44 – Ficha técnica conjunto sequência operacional look 2.....  | 78  |
| Figura 45 – Prototipagem e modelagem look 2.....                      | 80  |
| Figura 46 – Prototipagem e modelagem conjunto look 2.....             | 81  |
| Figura 47 – Terceiro look escolhido para desenvolvimento, 2023.....   | 82  |
| Figura 48 – Ficha técnica look 3.....                                 | 83  |
| Figura 49 – Ficha técnica composição look 3.....                      | 84  |
| Figura 50 – Ficha técnica sequência operacional look 3.....           | 85  |
| Figura 51 – Ficha técnica conjunto look 3.....                        | 86  |
| Figura 52 – Ficha técnica conjunto composição look 3.....             | 87  |
| Figura 53 – Ficha técnica conjunto sequência operacional look 3.....  | 88  |
| Figura 54 – Prototipagem e modelagem look 3.....                      | 90  |
| Figura 55 – Prototipagem e modelagem conjunto look 3.....             | 91  |
| Figura 56 - Editorial body.....                                       | 93  |
| Figura 57 - Editorial body detalhes manga.....                        | 94  |
| Figura 59 - Editorial body sem mangas.....                            | 95  |
| Figura 60 - Editorial vestido com plumas.....                         | 96  |
| Figura 61 - Editorial vestido com plumas detalhes.....                | 97  |
| Figura 62 - Editorial vestido com plumas costas.....                  | 98  |
| Figura 63 - Editorial robe rosa.....                                  | 99  |
| Figura 64 - Editorial robe rosa detalhes.....                         | 100 |
| Figura 65 - Editorial robe rosa frontal.....                          | 101 |
| Figura 66 - Editorial robe rosa esvoaçante .....                      | 102 |

## SUMÁRIO

|                                                          |           |
|----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                               | <b>10</b> |
| <b>2. A MODA E A ERGONOMIA.....</b>                      | <b>12</b> |
| 2.1 CORPO FEMININO E A MODA.....                         | 12        |
| 2.1.1 O íntimo: a lingerie.....                          | 14        |
| 2.2 ERGONOMIA.....                                       | 17        |
| 2.2.1 Ergonomia no vestuário - método OIKOS.....         | 19        |
| 2.2.2 A ergonomia nas peças íntimas .....                | 21        |
| <b>3. MERCADO.....</b>                                   | <b>26</b> |
| 3.1 O SEGMENTO DE MODA ÍNTIMA.....                       | 26        |
| 3.2 A MARCA: LABORATÓRIO SSESSENTADOIS .....             | 27        |
| 3.2.1 A história por trás da Lab62 .....                 | 27        |
| 3.2.2 Público-alvo .....                                 | 29        |
| 3.3 MARCAS DE REFERÊNCIA .....                           | 31        |
| 3.3.1 Loungerie .....                                    | 31        |
| 3.3.2 Hope.....                                          | 32        |
| 3.3.3 Marika Vera.....                                   | 33        |
| <b>4. PESQUISA DE TENDÊNCIA.....</b>                     | <b>35</b> |
| 4.1 MACROTENDÊNCIAS .....                                | 35        |
| 4.2 MICROTENDÊNCIAS .....                                | 37        |
| <b>5. DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO.....</b>                | <b>39</b> |
| 5.1 TEMA DA COLEÇÃO: A COSTUREIRA ELSA SCHIAPARELLI..... | 39        |
| <b>6. COLEÇÃO.....</b>                                   | <b>49</b> |
| 6.1 CORES .....                                          | 50        |
| 6.2 TECIDOS E AVIAMENTOS.....                            | 51        |
| 6.3 MIX DE PRODUTO.....                                  | 53        |
| 6.4 CROQUIS.....                                         | 54        |
| 6.5 SEQUÊNCIA DE DESFILE.....                            | 64        |
| <b>7. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS.....</b>               | <b>65</b> |
| 7.1. LOOK 1.....                                         | 66        |
| 7.1.1 Ficha técnica (Look 1).....                        | 67        |

|                                              |     |
|----------------------------------------------|-----|
| 7.1.2 Modelagem e prototipagem (Look 1)..... | 70  |
| 7.2 LOOK 2 .....                             | 72  |
| 7.2.1 Ficha técnica (Look 2).....            | 73  |
| 7.2.2 Modelagem e prototipagem (Look 2)..... | 79  |
| 7.3. LOOK 3 .....                            | 82  |
| 7.3.1 Ficha técnica (Look 3).....            | 83  |
| 7.3.2 Modelagem e prototipagem (Look 3)..... | 89  |
| 8. EDITORIAL.....                            | 92  |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....                 | 103 |
| REFERÊNCIAS .....                            | 105 |

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de cobrir o corpo é realizado desde a antiguidade. Na história da moda as mudanças são mais visíveis através das alterações na silhueta feminina. Esconder, exibir, diminuir, aumentar, soltar ou apertar são alguns dos objetivos possíveis de serem realizados através da roupa de baixo. Os tecidos que cobrem o corpo ganham diferentes repercussões entre os sexos. Para o público feminino, a lingerie atualmente não cumpre apenas uma função utilitária de cobrir a genitália, mas também detém o poder de promover a sedução.

A história da moda íntima feminina percorreu um longo caminho até chegar no que conhecemos hoje. A historiadora Gisele Gellacic (2013) relembra que as transformações ocorreram desde as fitas de linho amarradas no seio até os cinturões de castidade na Idade Média. O advento da revolução industrial, promoveu a produção em massa e a necessidade de maior mobilidade no vestir, favorecendo o uso de peças íntimas mais simples. A autora reforça que a praticidade elevou a ordem das peças, o estilo provocante e sensual das vestes não teriam um apelo proposital. As peças íntimas seguiam cores neutras e clássicas como o branco e o bege, com detalhes extravagantes e bordados apenas na parte exposta das peças, como nas anáguas as pontas que seriam vistas publicamente (Gellacic, 2013, p. 3).

Nesse período, o uso das roupas de baixo tornou-se relevante entre as mulheres da moda. É possível observar a influência nas volumosas camadas de chemise e nos calções que produziam a silhueta desejada da época. Logo em seguida, o corpo feminino foi moldado por meio dos espartilhos. Com o objetivo de alterar a silhueta, os espartilhos promoviam prejuízos físicos e lesões ao corpo. Segundo Mendes e Haye (2009), as mulheres queixavam-se do incômodo promovido pelos espartilhos, e os reformadores da moda, entre eles médicos, deploravam o prejuízo físico que essas peças, demasiadamente apertadas, causavam aos ossos e órgãos internos.

O estilista Paul Poiret, em meados de 1910, abandonou os espartilhos e se autointitulou o "libertador das mulheres", utilizando em suas criações formas amplas e design confortável. Além dos danos físicos, o uso de roupas excessivamente apertadas acarreta falta de conforto e, em grande parcela, provoca restrições na mobilidade do(a) usuário(a). Ao reformular a estética da época, abdicando a silhueta vigente no período, Poiret busca mais flexibilidade e mobilidade no andar feminino (Lipovetsky, 2009). O corpo da mulher é mais uma vez sinônimo de experimentação e observação por meio

da moda.

O mercado de lingerie e *loungewear* ganha espaço no armário das mulheres e provoca cada vez mais impacto na indústria da moda. De acordo com o Instituto de Estudos e Marketing Industrial (IEMI), a moda íntima produziu, em 2022, um volume de 762,2 milhões de peças e estima o movimento de R\$11,6 milhões no montante. Apesar da queda de produção no último ano, o setor apresentou alta de 7% do faturamento sobre o ano anterior (IEMI, 2022). Os destaques do setor são os sutiãs e as calcinhas que ganham notoriedade, sendo o primeiro o mais relevante para o mercado.

Neste estudo veremos como uma coleção de moda deve guiar-se de princípios ergonômicos para desenvolver e produzir um produto final mais funcional e confortável, tendo em vista que a Segunda Pele<sup>1</sup> do corpo é a roupa (Hundertwasser apud Martins, 2008). Assim, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma coleção de lingerie feminina inspirada nas produções de Elsa Schiaparelli durante o período de 1927-1954. A coleção foi criada e desenvolvida mediante os princípios da ergonomia do vestuário para a moda íntima e, busca, através das técnicas e da estética das peças, uma proposta diferenciada para relacionar as criações de Schiaparelli com o corpo e o bem-estar da usuária por meio de peças confortáveis.

A pesquisa bibliográfica permitiu observar a carência de informação e de produção de trabalhos científicos na área. Para além disso, o interesse da autora na criação e desenvolvimento de produto promoveu a discussão perante a importância da ergonomia no vestuário para a criação e o desenvolvimento de peças íntimas. Como visto anteriormente, a Segunda Pele do corpo é a roupa e, para grande maioria da população, é a lingerie que cobre e protege as genitálias.

Além das seções de introdução e considerações finais, o presente trabalho encontra-se dividido em demais seções: os questionamentos e as relações entre a moda, o corpo feminino e a ergonomia – realizou-se um breve relato sobre a dinâmica da indústria da moda do século XIX e, atualmente, no século XXI. Logo em seguida, é discutido por meio de pesquisa bibliográfica sobre a ergonomia, seus conceitos e sua relação com o vestuário e a moda – a importância do estudo ergonômico e sua aplicação no segmento de moda íntima. Ao final, é apresentado as etapas de

---

<sup>1</sup> As Cinco Peles é uma teoria de Hundertwasser que realiza um paralelo das camadas do mundo. A Primeira Pele a epiderme, a Segunda Pele a vestimenta, a Terceira Pele a casa do homem, a Quarta Pele o meio social e a identidade e a última, a Quinta Pele a humanidade, a natureza e o meio ambiente.

construção e de desenvolvimento de marca, a coleção e o editorial com as peças criadas e produzidas para registrar a conclusão do presente trabalho.

## 2 A MODA ÍNTIMA E A ERGONOMIA

A moda realiza um papel importante para a construção social da identidade, uma vez que é materializada através de uma das formas mais visíveis de consumo. Entre os gêneros, a moda desempenha um papel evidente em "manter ou subverter fronteiras simbólicas" (Crane, 2006, p. 21). Para Raquel Marinho (2023), ao definir a lingerie como moda íntima, é atribuído às peças funções relacionadas à proteção, pudor, adequação, modelação, embelezamento e sedução. Dessa forma, se faz necessário difundir e compartilhar conceitos que estabeleçam relações de bem-estar e conforto do usuário com a moda íntima.

A relação de bem-estar e conforto nas lingerie está diretamente ligada a ergonomia e o desenvolvimento das peças. A moda íntima, para parcela significativa das mulheres, é capaz de promover autoestima e fomenta os símbolos de empoderamento e de sensualidade (Marinho, 2023, p. 39). As peças de lingerie estão presentes no cotidiano de grande parte da população feminina, portanto é relevante observar textura, forma, cor, corte e a costura das peças para maior sensação de conforto e bem-estar.

Tendo em vista que o objetivo do presente trabalho é a convergência entre a moda íntima e a ergonomia, é importante a realização de pesquisas bibliográficas e aprofundamento teórico nas respectivas áreas para que se obtenha maior compreensão das questões que a temática abrange.

### 2.1 CORPO FEMININO E A MODA

O corpo da mulher e a história da moda estão diretamente ligados. A autora Diana Crane (2016, p. 53) reforça que: "A moda sempre estabeleceu uma pauta social para as mulheres, e as maneiras de vestir-se são sempre motivadas socialmente.". É possível perceber que as roupas de moda para as mulheres do século XIX possuíam elementos de controle social, uma vez que restringiam os papéis femininos e moldavam o corpo de maneira conservadora e limitante. O corpo foi modelado através da roupa, por meio de questões culturais, sociais e ideológicas (Saltzman, 2018). Portanto, é importante questionar e reforçar, no âmbito de novas criações de moda, as questões de liberdade, de autonomia e de conforto para o corpo feminino.

Conforme Diana Crane (2016) ressalta, as roupas refletem, para as mulheres, a manutenção da visibilidade de discursos dos papéis de gênero, uma vez que a imagem e a construção de identidade é socialmente reconhecida pelo vestuário. Os diversos códigos produzidos através da moda, tais como os códigos visuais, verbais e não verbais, permitem ao corpo vestido produzir significados. Significados estes que fazem da moda não só uma atividade econômica, mas também uma atividade artística (Godart, 2010).

O filósofo francês Gilles Lipovetsky (2009, p. 24) reforça que a moda é "formação essencialmente sócio-histórica, circunscrita a um tipo de sociedade". As mudanças e as problemáticas em torno da história do vestuário estão demarcadas pela cultura, pelo poder e pelas mudanças sociais ocorridas ao longo do tempo. O autor conclui que a moda é uma estrutura temporal regida pela sociedade. No âmbito da moda, a indústria *fashion* evidencia a hierarquia social, descrita pelo autor como "um dispositivo social caracterizado por uma temporalidade particularmente breve, por reviravoltas mais ou menos fantasiosas, podendo, por isso, afetar esferas muito diversas da vida coletiva" (Lipovetsky, 2009, p. 25).

Entretanto, é relevante pensar nos avanços e também nos atrasos da indústria da moda, afinal é um campo em constantes transformações, assim como a sociedade. As mazelas sociais, bem como as inovações e as mudanças de um período refletem diretamente no vestuário, como observado em Lipovetsky (2009), a moda como um dispositivo social irá refletir as transformações do tempo. Portanto, a indústria da moda reproduz a cultura, os costumes e as mudanças de cada época. Pensar na moda inclui pensar no corpo, na sociedade e na cultura, afinal, o vestuário desempenha um papel importante na construção social da identidade (Crane, 2016).

A globalização e a democratização no campo do vestuário permitiu não só a diversidade, mas também motivou questionamentos dos usuários (Crane, 2016). O advento da globalização impulsionou a concorrência dos produtos e fomentou as exigências dos consumidores na indústria da moda. Uma corrida cujo objetivo é a busca de melhores tecnologias e avanços no design de produto torna-se acirrada na atualidade, visto a complexidade do mundo e as especificidades de cada produto de moda. Nesse sentido, é importante ouvir as demandas dos consumidores e realizar mudanças necessárias para que o produto atente-se à sua época e ao seu público, a fim de promover uma relação positiva entre consumidor e a indústria da moda.

### 2.1.1 O íntimo: a lingerie

Os tecidos que cobrem o corpo ganham diferentes repercussões entre os sexos. Ítem de uso rotineiro, as peças de "baixo" passaram por grande mudança ao longo da história da moda. Desde a Antiguidade é possível observar alguma espécie de tecido cobrindo as genitálias em estatuetas dos mais diversos períodos da história. A lingerie feminina foi responsável, no século XIV, por transformar o corpo. Nesse período o objetivo era aumentar o volume dos quadris para demonstrar a fertilidade da mulher - sua capacidade de ter filhos. No período seguinte, os espartilhos se tornaram presentes e realizaram a tarefa de modelar o corpo. Entretanto, foi apenas após os anos 1850, com o advento das máquinas de costura, que o uso da lingerie se popularizou (Scott, 2013, p. 59).

Scott (2013) reforça as mudanças da lingerie durante o século XIX:

A Revolução Francesa de 1789 sinalizou uma grande mudança política e social. Saias amplas, corpetes exagerados, anáguas e *paniers* complexos foram jogados fora com o Antigo Regime, e estilos românticos mais simples, com cinturas largas foram adotados, exigindo o mínimo de roupas íntimas. Porém, em meados da década de 1820, o tamanho da cintura diminuiu novamente, e o espartilho, que depois passou a se chamar *corset*, entrou de novo na moda, dessa vez criando uma forma mais parecida com a "ampulheta". O século XIX presenciou uma série de avanços tecnológicos no desenho dos corpetes, incluindo uma renda elástica, bem como elaborações complicadas, como as crinolinas e anquinhos, desenvolvidas para dar suporte às elegantes saias da época (Scott, 2013, p. 53).

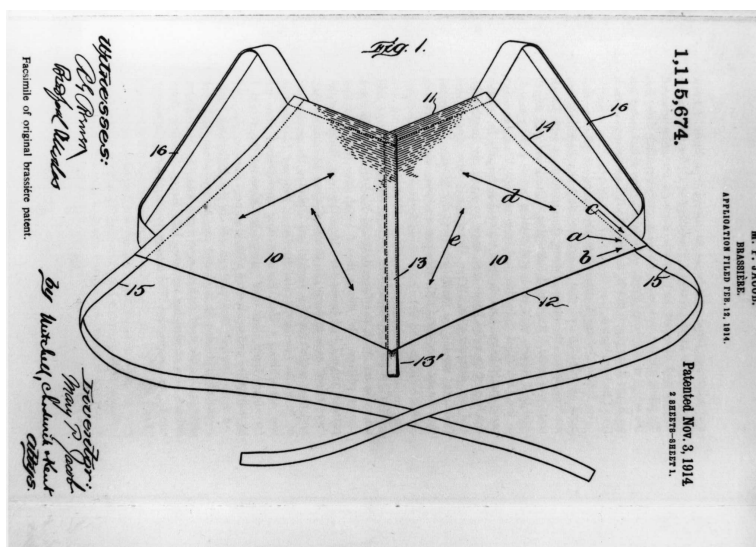
Espartilhos, corpetes, crinolinas, dentre outros, foram peças responsáveis por modificar a silhueta e promover a alteração de medidas e, consequentemente, produzir danos físicos no corpo da mulher. As grandes mudanças no vestuário feminino ocorreram no século XIX. As diversas camadas de roupas acarretam a falta de mobilidade e o desconforto, pontos cruciais para as mudanças no vestuário. Nesse período a prática de esportes e o movimento feminista tiveram grande influência na mudança do vestir feminino. Crane (2006) ressalta que as alterações no vestuário feminino nesse período estavam em acordo com as novas demandas do momento - a identidade pessoal e a sexualidade.

O número de mulheres trabalhando fora aumentou significativamente nos anos 1900 e 1913, e vestir tornou-se mais simplificado (Mendes e Haye, 2009, p. 21). Como observado por Gilda de Mello e Souza (1987), o problema da mobilidade no vestuário foi o que levou mais tempo para ser resolvido na história da moda. As atividades

impostas aos homens e às mulheres influenciaram e acentuaram o antagonismo para além do âmbito social. A silhueta em formatos de "H" para peças masculinas, promove mais mobilidade para os homens - que necessitavam de flexibilidade para realizar seus movimentos diários no trabalho e as peças em formatos de "X" para as mulheres, que realizavam atividades mais sedentárias. Dessa maneira, o antagonismo é reforçado até no vestuário (Souza, 1987, p. 59).

A mudança do vestuário passou por longos e inúmeros caminhos, porém, o desejo de libertar os movimentos é um dos aspectos mais importantes para a moda íntima. A junção do desejo de maior mobilidade e a demanda de sustentação dos seios sem o uso de espartilhos, deu origem, em 1914, ao modelo de sutiã mais próximo do que conhecemos hoje. A americana Mary Phelps Jacob criou, a partir de dois lenços de seda e uma fita cor de rosa, um substituto para o espartilho, que pode ser visto na figura 1 e, logo em seguida, patenteou sua criação (Scott, 2013).

Figura 1 - Patente do Sutiã de Mary Phelps Jacob, 1934.



Fonte: Hope (2021).

A lingerie não cumpre apenas uma função utilitária de cobrir genitália, mas também detém o poder de promover a sedução. Raquel Marinho (2023) reforça o conceito da lingerie a qual é destinada a cobrir partes do corpo, visando proteção, seja higiene e pudor, e se destaca pelo seu uso frequente. Para a autora, a criação das lingerie está sujeita a uma classificação por meio de três conceitos, sendo eles: funcional, básico ou ornamental. No conceito básico a lingerie cumpre um papel de

segunda pele. O conceito funcional é atribuído à lingerie com algumas funções específicas, tais como: comprimir, modelar, elevar, reduzir - em geral, modelar o corpo. Já as lingeries ornamentais promovem o embelezamento e adorno, realçando a beleza do corpo feminino. (Marinho, 2023, p. 99-102). Gisele Gellacic (2012) afirma que a partir da década de 1960, a lingerie acompanhou as mudanças e os padrões da sociedade sobre o corpo da mulher e, vagarosamente, a mudança de perspectiva quanto a roupa de baixo foi realizada por meio da exibição e da erotização do corpo feminino. A autora reforça:

Do confinamento dos lares à exposição de corpos fortemente erotizados, as mulheres foram levadas a adotar novas posturas corporais perante a sociedade. A lingerie, que se fez como peça fundamental do vestuário feminino ao longo dos séculos, acompanhou estas transições, manifestando em seu imaginário, os padrões impostos pela sociedade. Como última barreira antes da nudez, as roupas íntimas tiveram sua função de protetora corporal extrapolada, se tornando um elemento de sedução, equivalendo, muitas vezes, à própria nudez (Gellacic, 2012, p. 378-379).

Ao longo dos anos a lingerie passou por mudanças e as mais significativas foram as substituições dos corpetes e espartilhos por sutiãs. Introduzido nos Estados Unidos na década de 1930, o fio elástico de borracha, o látex, anos depois ficou conhecido por látex, e possibilitou a criação de novas roupas de baixo elásticas, permitindo maior flexibilidade do corpo. Nesse período, a influência do esporte e da bicicleta será de suma importância para o vestuário feminino aderir novas peças no guarda roupas feminino, como as peças mais cavadas, tornando uso de calças e shorts mais aceitável para as mulheres (Mendes e Haye, 2008).

Atualmente, a lingerie deixou de ser uma peça "de baixo" e passou a ser utilizada como peça "de cima". A roupa íntima construída para ser vista apenas na sua intimidade, na moda atual pode ser utilizada de maneira aparente (Vicentini e Castilho, 2018, p. 392). Para além da exibição ou não da lingerie, outra dualidade presente no segmento das peças íntimas, de suma importância, é a relação das peças com o corpo. Vicentini e Castilho (2018) ressaltam que a roupa íntima contribui para a construção de sentidos ao interagir com o corpo, acariciando-o ou agredindo-o, despertando algum tipo de reação.

Ademais, as funcionalidades de cobrir, proteger e promover a higiene realizada pelas lingeries são de suma importância para a saúde íntima da mulher. Ações como o uso prolongado, a escolha da composição do tecido até o atrito promovido da peça

com a pele podem causar danos à saúde íntima. Portanto, é de grande relevância observar a produção de artigos de moda íntima, uma vez que o uso prolongado pode acarretar prejuízos à saúde. Dessa maneira, observar as qualidades estéticas, bem como as qualidades ergonômicas e técnicas dos produtos de moda íntima previne futuros problemas para a saúde íntima.

## 2.2 ERGONOMIA

Na história da vestimenta, a mobilidade foi o problema que levou mais tempo para ser solucionado. Gilda de Mello e Souza (1987) reforça que a evolução foi realizada da "imobilidade para a mobilidade crescente, o corpo evoluindo do bloco total para a libertação dos membros" (Mello e Souza, 1987, p. 44). Os estudos ergonômicos irão guiar o desenvolvimento da coleção de moda, de modo que a usabilidade e o conforto estejam alinhados para com a estética das peças. Gilda de Mello e Souza (1987) conclui que:

[...] não é possível estudar uma arte, tão comprometida pelas injunções sociais como é a moda, focalizando-a apenas nos seus elementos estéticos. Para que a possamos compreender em toda a riqueza, devemos inseri-la no seu momento e no seu tempo, tentando descobrir as ligações ocultas que mantém com a sociedade (Mello e Souza, 1987, p. 51).

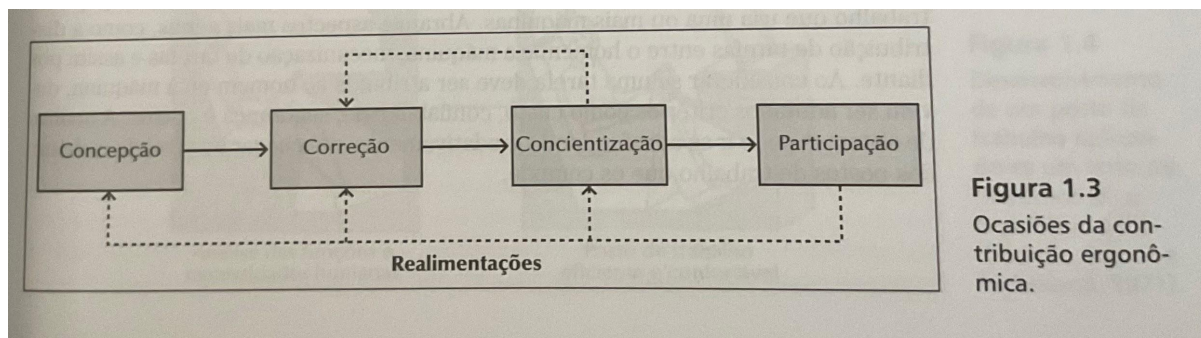
Portanto, a inserção da ergonomia como parte importante na concepção da coleção deste trabalho irá prevenir e evitar questões futuras, como a mobilidade, economizando tempo e recursos financeiros. Por meio dos conceitos ergonômicos, serão discutidos os principais pontos de atenção para o desenvolvimento da coleção de moda íntima: conforto, usabilidade e bem-estar às mulheres.

Visando maior conforto e evolução das técnicas de modelagem do vestuário, é de suma importância a discussão dos conceitos de ergonomia dentro do vestuário feminino. O estudo ergonômico foca no aprimoramento de sistemas e/ou produtos, buscando a harmonia entre o sistema e o ambiente. Itiro Iida (2005) descreve a ergonomia como:

[...] o estudo do relacionamento entre o homem e seu trabalho, equipamentos e ambiente, e particularmente a aplicação dos conhecimentos de anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas surgidos desse relacionamento (Iida, 1993, p. 01).

Nesta seção, veremos como a ergonomia desempenha um papel importante na criação de projetos e produtos. Iida (1993) classifica a contribuição da ergonomia de acordo com a ocasião em que é feita, são elas: concepção, correção, conscientização e participação. Como observado na figura 2, vemos a representação das etapas de classificação da ergonomia, desde a concepção até a ergonomia de participação. A ergonomia de concepção ocorre durante o processo de criação do objeto estudado, seja ele um produto, projeto, ambiente ou sistema. A ergonomia de correção realiza a resolução de problemas reais, porém não é o estudo mais satisfatório, visto que sua implementação pode possuir um elevado custo. A ergonomia de conscientização busca capacitar os colaboradores para reconhecimento e solução dos problemas do dia a dia, a fim de realizar adaptações necessárias para o bem-estar e maior produtividade no ambiente de trabalho. Por fim, a ergonomia de participação desenvolve a relação do trabalhador ou do consumidor na busca de soluções para o projeto ou para o produto, envolvendo o próprio usuário de forma ativa na busca de solução para o problema.

Figura 2 - Classificação das contribuições da Ergonomia, 1993.



Fonte: Ítalo Iida (1993).

Para Iida (1993) e Dul e Weerdmeester (1993), a ergonomia de concepção é a melhor opção para o desenvolvimento de criação e a relação com os estágios iniciais do projeto. Os autores Dul e Weerdmeester ressaltam que um projeto “nunca se desenvolve por etapas lógicas e lineares”, portanto, é necessário revisar, organizar, visitar e reformular quantas vezes for preciso, uma vez que um projeto é “constituído por um processo interativo”. (Dul e Weerdmeester, 1993, p. 122). Dessa forma, para o vestuário, a ergonomia de concepção é a etapa mais utilizada para o desenvolvimento de vestimentas.

A ergonomia de concepção cria situações hipotéticas que podem minimizar erros e custos, com objetivo de provocar mudanças antes do projeto existir. Entretanto, por utilizar situações hipotéticas, o estudo da ergonomia de concepção exige maior conhecimento e experiência. Martins (2008, p. 320) ressalta que “se desejarmos obter produtos adequados e compatíveis com o nosso usuário, devemos trabalhar a ergonomia de concepção, desde a etapa inicial de idealização de um produto.”

O estudo entre as relações de usuário, o design e a funcionalidade permeiam as diretrizes dos conceitos ergonômicos no âmbito da moda. Uma vez que um projeto de produto de moda exerce um papel significativo na relação do toque, do manejo e da estética. A ergonomia do vestuário tem como objetivo buscar uma harmonia entre o produto e o consumidor.

### **2.2.1 Ergonomia no vestuário: o método OIKOS**

O estudo ergonômico tem como base a relação entre trabalhador e o sistema produtivo no qual ele desempenha uma função. No vestuário, a ergonomia assume um papel importante na relação da roupa com o usuário, os criadores e a indústria da moda nem sempre consideram as necessidades de mobilidade de cada pessoa (Suzana, 2008). Dessa forma, torna-se importante pensar, durante a concepção dos produtos de moda, na usabilidade e no conforto. A metodologia de projeto de produto modifica, uma vez que é necessário realizar uma avaliação de produto-usuário, através de critérios de conforto e usabilidade. A autora Suzana Martins, referência na temática de ergonomia e vestuário propõem diretrizes para desenvolvimento de uma orientação para o campo da moda. O presente trabalho, em concordância com as diretrizes propostas pelo método OIKOS, desenvolve uma coleção de roupa íntima que reflete a importância e a necessidade de se pensar nos materiais e na modelagem das peças, visto a saúde e o bem-estar dos usuários.

O conforto é um dos inúmeros desafios que o indivíduo atravessa ao comprar um produto de moda, em especial, as roupas íntimas. Vicentini e Castilho (2008) reforçam a importância de se obter produtos, na indústria da moda, que trabalhem de maneira eficaz a sinestesia, a estética e a semiótica do objeto.

A ausência de conceitos ergonômicos no desenvolvimento de uma peça de moda provoca restrições ao usuário que, posteriormente, podem se tornar fatores limitantes. O estudo da ergonomia no vestuário é um ponto de atenção e, ainda, um

desafio a ser introduzido e relacionado no desenvolvimento e na criação de produtos de moda. De acordo com Martins (2008), a segunda pele do corpo é a vestimenta, portanto, essa facilidade de "trocar de pele" deve ser considerada na concepção de um produto de moda. O corpo torna-se suporte do vestuário. Refletir a construção de peças íntimas pensadas ergonomicamente, implica levar em conta questões relativas à ergonomia básica e os seus índices.

A metodologia OIKOS foi desenvolvida pela autora e pesquisadora Suzana Martins e tem como proposta avaliar o conforto e a usabilidade de produtos de moda e vestuário. A relação entre a ergonomia e a usabilidade são os parâmetros base para a avaliação realizada pela autora. Ao pensar no desenvolvimento do produto de moda, a ergonomia e a usabilidade do usuário são, em grande parcela, negligenciados durante as etapas de concepção do projeto. Dessa maneira, a metodologia OIKOS irá realizar, por meio da ergonomia, dos princípios de usabilidade e dos critérios de conforto, uma análise sobre as necessidades do usuário em relação a ajustes e a qualidade de produtos de moda e vestuário (Martins, 2019, p. 94). A avaliação conta com um conjunto de análises que se dividem em avaliações do perfil do usuário, das características da peça e dos critérios de usabilidade e ergonomia - sendo elas divididas em tópicos, tais como: segurança, facilidade de manejo, de assimilação, de manutenção; e os índices ergonômicos, como: propriedades físicas, psicológicas, psicofisiológicas e higiênicas (Martins, 2008, p. 323).

A experiência do uso do produto, suas qualidades e seus defeitos serão explorados e analisados pelo(a) usuário(a) posteriormente. Ao utilizar a metodologia OIKOS como instrumento para a concepção de vestuário, o estudo ergonômico estará presente em sua fase inicial - a concepção do produto, portanto, será determinante para a economia de tempo e de recursos financeiros, minimizando problemas futuros.

A cor, a textura, a costura, o corte, a modelagem e a montagem de um produto de moda influenciam não só no acabamento da peça, mas também em sua imagem final, na sensação de conforto e na usabilidade do produto. Dessa maneira, é importante destacar as características básicas propostas por Iida (1999) para o desenvolvimento de um produto, que são elas: qualidade técnica, qualidade ergonômica e qualidade estética - ainda que genéricas, cada produto tende a predominar uma ou outra qualidade. No entanto, é importante ressaltar que cada produto possui essas características, o que modifica é a potência de cada uma.

O corpo vestido promove sensações e sentidos que serão desenvolvidos e explorados durante as experiências de uso do consumidor com o produto. Martins (2008) conclui que o elo da ergonomia com a moda é a promoção do conforto em relação à usabilidade do produto. Uma coleção de roupas deve considerar desenvolver o prazer durante o uso e a conexão emocional, afinal, ambas estão relacionadas à qualidade dos produtos e à estética das peças. Portanto, cada peça de moda carrega símbolos e os signos que desfrutam de valores, propostas de vínculos e de personalidade do(a) usuário(a). A autora e pesquisadora Sandra Ramalho e Oliveira (2007, p. 13) ressalta:

[...] moda é uma linguagem que articula e organiza dois sistemas de expressão complexos que poderiam também ser compreendidos individualmente, mas, como usualmente entendemos, moda é a forma de vestir e adornar o corpo segundo tendências contemporâneas, apresentadas sucessivamente ao mercado, portanto, devemos incluir aqui tanto o sistema da roupa como também do corpo. Se estamos falando de sistema, cada um deles (o da moda e o do corpo) possui um conjunto de elementos que é intelectualmente organizado por intermédio da cultura e das escolhas que a sociedade faz...(OLIVEIRA, 2007, p. 13).

O vestuário deve evidenciar para o usuário as suas qualidades técnicas, estéticas e também ergonômicas. Como observado, cada produto irá ressaltar uma característica específica, porém todos terão as qualidades citadas. O interessante para um produto de moda ergonômico é realizar um equilíbrio entre essas características para produzir um produto harmonioso.

### **2.2.2 A ergonomia nas peças íntimas**

Ao pensar em uma moda íntima que contemple a ergonomia do vestuário, deve-se relacionar o tempo de contato da peça com a pele, as curvas, os movimentos do corpo e o conforto desde a concepção da peça, para prosseguir nas etapas de desenvolvimento e de produção. É importante ressaltar também o uso da tecnologia, a análise do público-alvo, bem como suas especificidades. Dessa maneira, a relação entre definição do público-alvo, das tendências de moda, dos materiais, das técnicas de modelagem e de montagem do produto são fundamentais para a criação de um produto de moda (Treptow, 2007). Portanto, ao desenvolver uma coleção, é imprescindível que o *designer* de moda pense em aspectos ergonômicos, para que o

produto contemple noções básicas da ergonomia, no campo do vestuário, tais como noções de usabilidade e de vestibilidade. Martins (2019) reforça que:

Na produção do vestuário, o usuário é o ponto de partida para desenvolvimento de qualquer produto. Entretanto, para satisfazê-lo é necessário que sejam consideradas, além das suas necessidades, capacidades e limitações, as especificações dos materiais utilizados e a distinção entre concepção de projeto de produto de vestuário e produção de produto de vestuário (Martins, 2019, p. 60).

Ao pensar em um produto de moda é importante ressaltar as maneiras pelas quais é criada e desenvolvida uma coleção. É necessário pensar que os consumidores, cada vez mais exigentes, desempenham papel fundamental para o fracasso ou o sucesso de uma coleção, portanto projetar e desenvolver peças que contemplem a usabilidade e o conforto devem ser cada vez mais consideradas pelos criadores e pela indústria de moda.

Segundo Saltzman (2008), é necessário criar a partir da morfologia do corpo e, desenvolver, através da antropometria e das capacidades têxteis, formas que reforcem a relação entre corpo e roupa. Dessa forma, observar as múltiplas variáveis do corpo é essencial para o desenvolvimento de peças ergonômicas. Em contraponto, historicamente as roupas submeteram o corpo a diversas limitações, seja a redução de mobilidade, seja a modificação de sua forma, porém, nos dias atuais, a tendência é o desenvolvimento de peças que possuam maior funcionalidade e conforto (Saltzman, 2008, p. 309).

As questões frente à relação do corpo e da roupa são inúmeras, mas no âmbito da ergonomia do vestuário, é necessário pensar a roupa como um "espaço flexível". O termo culminado por Andrea Saltzman (2008), promove responder aos questionamentos sobre as concepções e as possibilidades do design na função do vestir. As questões de mobilidade e a interação que as peças de roupa reproduzem sobre o corpo podem ser minimizadas caso seja considerado, em sua criação, "intervenções na superfície têxtil ou nos sistemas de articulação dos planos externos e internos do tecido". Portanto, essas intervenções seriam capazes de desenvolver variantes morfológicas para um mesmo design (Saltzman, 2008, p. 310).

Embora a moda e sua indústria não almejam desenvolver produtos ergonômicos, é importante pensar a ergonomia no vestuário para aprimorar a relação entre a roupa e o(a) usuário(a). A usabilidade, o conforto e a versatilidade de uma peça de roupa são fatores relevantes para a experiência do usuário durante o uso do produto final.

Portanto, a ergonomia no vestuário contribui fortemente na assertividade referente às questões de fabricação, comercialização e financeira de uma empresa de moda (Rosa, 2008, p. 132).

A ergonomia na moda íntima desempenha um papel fundamental para as noções de conforto e bem-estar das mulheres. As peças como calcinha, sutiã, body, cinta-liga, dentre outras, são utilizadas diariamente pela grande maioria das mulheres para proteger e cobrir as genitálias. Entretanto, o uso prolongado de peças íntimas ergonomicamente mal projetadas pode promover danos físicos para o corpo, devido à carência de noções básicas de ergonomia, tanto por parte da criação dos produtos, quanto do usuário ao realizar a compra de suas peças.

Tendo em vista a ênfase na qualidade estética das peças, os modelos de lingerie que abrangem mais técnica e ergonomia são, em sua grande maioria, peças que não atendem às necessidades visuais dos consumidores. Martins (2008, p. 325) ressalta que: "nem sempre os produtos de vestuário, que compõem o sistema moda, estão adequados às necessidades de seus usuários, afastando-se da ideia de que eles acondicionam o corpo e se constituem em "embalagens vestíveis".

As autoras Vicentini e Castilho (2008) evidenciam que as sensações promovidas pelos tecidos que compõem as peças de uma lingerie, são de suma importância para os sentidos de quem a veste e carregam as características dos materiais que as compõem. É importante reforçar as texturas e as sensações que o segmento de roupa íntima produz, visto que possuem "um agir, um saber e poder sobre a usuária [...]" (Vicentini e Castilho, 2008, p. 390). Portanto, os tecidos que irão fazer parte da peça são de extrema importância para as sensações de tatilidade do produto final, visto que as sensações extrapolam a visualidade.

Dentre os inúmeros modelos de sutiã e calcinhas, as peças mais comuns dentre o segmento da moda íntima, é possível observar uma infinidade de modelagem, de tamanho e de tecidos utilizados em suas composições. O contato com a pele e a curvatura das regiões que irão ser cobertas com a lingerie são pontos importantes para a ergonomia da peça. Portanto, é necessário observar na modelagem e na montagem das peças os detalhes referentes a esses pontos de atenção, como os ganchos, as cavas e as regiões de articulação. Dessa maneira, deve ser observado os locais para a realização das costuras, bem como os recortes para que a região não sofra com atritos durante a mobilidade do(a) usuário(a). É necessário observar os eixos de movimento do corpo, para que a peça não limite, aperte ou restrinja o movimento (Grave, 2004).

Para Kagiya (2011), os sutiãs devem cumprir as funções de compensação e sustentação dos seios, a anatomia da mama também deve ser considerada. A obtenção da sensação de bem-estar e a garantia da liberdade dos movimentos será alcançada por meio da combinação desses fatores com os materiais elásticos do produto.

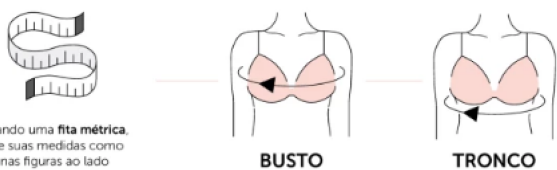
Lida (2005) reforça que no Brasil as diferenças corporais existem por inúmeras variáveis, sendo as condições de nutrição e saúde as mais acentuadas devido às regiões e os segmentos sociais diversos do país. A miscigenação presente no Brasil promove uma grande variedade de biotipos e diferenças corporais, promovendo uma variabilidade maior em detrimento da variação entre povos de etnia homogênea. Portanto, para pensar em peças íntimas para o público nacional, é necessário pensar a antropometria de acordo com o público-alvo da marca - uma vez que o segmento social e a região influenciam diretamente nas medidas antropométricas.

Os critérios de um usuário para a escolha de uma peça íntima, em especial o sutiã, para que se adapte ao formato do corpo, é necessário que contemple as medidas da circunferência do tórax e do seio. Algumas marcas de moda íntima nacionais já seguem esse padrão, que é utilizado há anos em empresas estrangeiras, como pode ser visto na figura 3, representada pela ilustração da medida do sutiã utilizada pela marca Hope para escolha do tamanho da peça. A necessidade de criar combinações de medidas para as peças que utilizam de medidas do seio é para acomodar a mama de maneira correta. Em e-commerces de moda íntima que utilizam dessa premissa, é possível verificar que a tabela de medidas é variável e específica para os sutiãs, oferecendo uma combinação de medidas de variados tamanhos, que possibilite atingir um público mais abrangente.

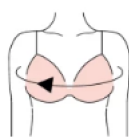
Figura 3 - Ilustração da medida do sutiã, 2021.

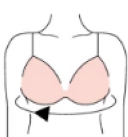
### DESCUBRA SUA TAÇA

Siga os passos ao lado e descubra o tamanho ideal do seu Sutiã Na Sua Medida.



Usando uma **fita métrica**, tire suas medidas como nas figuras ao lado

  
**BUSTO**

  
**TRONCO**

| MANEQUIM<br>medidas em cm |                                 | TRONCO           |                  |                  |                  |                  |                   |                    |
|---------------------------|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|--------------------|
|                           |                                 | 40<br>68 a 73 cm | 42<br>74 a 78 cm | 44<br>79 a 83 cm | 46<br>84 a 88 cm | 48<br>89 a 95 cm | 50<br>96 a 102 cm | 52<br>103 a 109 cm |
| <b>BUSTO</b>              | <b>PP - 40</b><br>79 a 84 cm    | 40 B             | 42 A             |                  |                  |                  |                   |                    |
|                           | <b>P - 42</b><br>85 a 89 cm     | 40 C             | 42 B             | 44 A             |                  |                  |                   |                    |
|                           | <b>M - 44</b><br>90 a 94 cm     | 40 D             | 42 C             | 44 B             | 46 A             |                  |                   |                    |
|                           | <b>G - 46</b><br>95 a 99 cm     | 40 DD            | 42 D             | 44 C             | 46 B             | 48 A             |                   |                    |
|                           | <b>EG - 48</b><br>100 a 106 cm  |                  | 42DD             | 44 D             | 46 C             | 48 B             | 50 A              |                    |
|                           | <b>SG - 50</b><br>107 a 113 cm  |                  |                  | 44 DD            | 46 D             | 48 C             | 50 B              | 52 A               |
|                           | <b>SGG - 52</b><br>114 a 120 cm |                  |                  |                  |                  | 48 D             | 50 C              | 52 B               |

Fonte: Hope Lingerie (2021).

Ademais, para o maior grau de conforto e usabilidade de uma peça íntima, deve ser observado o material, os aviamentos e o tamanho correto das peças. Além disso, é necessário observar a ocasião do uso. A exemplo de peças com tecido de poliéster possuem menos troca de calor, o que favorece a proliferação de fungos e bactérias, promovendo uma sensação térmica elevada; já as peças de algodão facilitam as trocas de calor, ajudam a pele a respirar e protegem de atritos. Para cada necessidade do(a) usuário(a), deve-se levar em conta a qualidade que está em evidência do produto - seja a qualidade estética, a ergonômica ou a técnica.

### 3. MERCADO

As mudanças no mundo provocam alterações no mercado da moda. As constantes adaptações e transformações que ocorrem, modificam o cenário das tendências e, a cada momento, é observado mudanças no comportamento dos consumidores influenciando diretamente no mercado da moda. Para realizar a pesquisa de mercado observa-se um conjunto de fatores, tais como o estilo de vida, o comportamento, a tecnologia, a cultura entre outros.

As constantes transformações devem ser observadas minuciosamente pela marca, para estar cada vez mais alinhada com seu público-alvo, bem como com as tendências. A seguir veremos como a marca Lab62 se posiciona, seu público e o segmento de mercado a qual se insere.

#### 3.1 O SEGMENTO DE MODA ÍNTIMA

O mercado de moda íntima cresceu no ano de 2022 e, como consequência da crescente, o site Firjan (2022) estima uma ascensão média anual de 8,3% no período de 2020-2028. A diversidade dos modelos e a qualidade das peças são fatores importantes para a compra das peças desse segmento. O segmento de moda íntima cresce e a busca por peças de qualidade e variedade de produtos são os principais motivos da escolha das consumidoras de acordo com o IEMI (2022).

Ao pensar em moda íntima, é importante observar a crescente do mercado e as necessidades do público, em grande parcela feminino, que busca por conforto e tecnologia nos produtos. O Brasil é referência mundial em moda praia, jeanswear e homewear, mas a partir de 2019 o cenário observa um progresso significativo para o mercado de moda fitness e lingerie. (Marinho, 2023). Dessa forma, é importante que as marcas observem as mudanças do mercado da moda nacional, valorizem o seu público-alvo e se conectem com as necessidades do público que atendem, visto a crescente do segmento.

### 3.2 A MARCA: LABORATÓRIO SESSENTA DOIS

A marca Lab62, abreviação de Laboratório SessentaDois, intitula-se um laboratório de criatividade. Mineira, de Juiz de Fora, a marca é de pequeno porte e atua de maneira online. Desenvolvida para o público feminino com a missão de explorar o universo feminino através dos simbolismos de moda presentes no dia a dia, as roupas. Tendo em vista a expressão na moda, a marca busca exclusividade e peças sob medida que contemplem uma moda justa e ética valorizando a sua produção local.

A empresa é inovadora e seguidora de tendências, busca desenvolver coleções cápsulas com temáticas específicas para explorar a relação entre arte e moda. A atenção aos detalhes e aos acabamentos das peças são de suma importância para a marca, portanto as produções são elaboradas de acordo com as especificidades das clientes, visando o conforto e o bem-estar da consumidora.

O nome da marca é uma homenagem ao ano de nascimento dos pais da autora, ambos em 1962. A Laboratório SessentaDois é uma marca de exclusividade, a qual fomenta através das peças sob medida, verdadeiras obras de arte.

#### 3.2.1 A história por dentro do Lab62

Com proposta de ser uma marca exclusiva e com peças sob medida, a Lab62 é uma marca criativa, elegante e jovem. A identidade visual da marca, como vista na figura 4, é objetiva e clara, com cores neutras com o escrito por extenso do número 62 sem o conector, na formatação: "sessentadois". O significado do nome da marca, como dito anteriormente, é homenagear os pais da autora.

Figura 4 - Logomarca da marca Lab62, 2023.



Fonte: Da autora (2023)

Na logomarca, o número é escrito por extenso, sem a conexão da letra "e", para representar uma palavra só. Logo abaixo é possível observar o escrito em inglês da frase: "creative lab", na tradução livre: "laboratório criativo" a essência da marca. Suas peças são exclusivas, desenvolvidas por meio de coleções cápsulas temáticas,

Ao iniciar o ofício da costura em um cômodo da casa, houve a necessidade de nomear o ambiente o qual passava horas. Entre linhas, papéis e tecidos, o ato de costurar, desfazer, refazer, modificar e aprimorar o ofício revelou uma paixão intensa pelas possibilidades que o mundo da costura pode proporcionar. As ideias criativas seguem sendo feitas, refeitas e, às vezes desfeitas, no laboratório criativo situado no segundo andar da casa da autora. Dessa maneira, o Laboratório SessentaDois nasceu.

Para o presente trabalho foi desenvolvida uma coleção cápsula de lingerie cujo tema será apresentado na seção 5.1. A coleção possui temática própria e seus pilares estão na busca de peças fashion, que evoquem a criatividade e a sensualidade de suas clientes por meio de uma relação positiva entre o produto e a usuária.

A Lab62 busca, através das roupas, fomentar o conforto e expandir o conceito de ergonomia do vestuário. Como ressaltado anteriormente, o conceito de Segunda Pele para Martins (2005) é a vestimenta, portanto, ao pensar a roupa como segunda pele do corpo, a marca considera em suas criações os fatores de usabilidade, conforto, bem-estar e segurança da usuária ao desenvolver suas peças, valorizando cada detalhe do corpo feminino.

### 3.2.2 Público-alvo

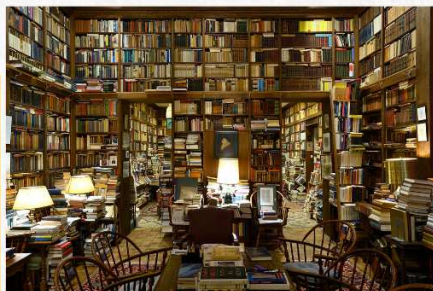
O público-alvo de uma marca são os indivíduos para o qual a marca irá se relacionar. Para o autor Philip Kotler (2000), o público-alvo é a classificação de uma parcela de indivíduos no universo geral de consumidores que a marca irá direcionar seus produtos, serviços e ações de marketing.

Para a marca Laboratório Sessentadois, o público-alvo são mulheres, de 25 a 45 anos, que buscam na moda uma expressão artística. Elas são mulheres autênticas, de classe A e B, que buscam o encantamento na moda e na arte. As consumidoras da Lab62 reforçam suas conexões com o mundo por meio da sua identidade com a moda. Estão presentes em circuitos artísticos, shows e são apreciadoras de bibliotecas e museus; Buscam modelos exclusivos, conforto e qualidade nas peças. São mulheres que fomentam as empresas locais, desejam peças mais elaboradas com design exclusivo e buscam conforto com um toque de sensualidade, sem perder seu caráter formal.

Para as mulheres da Lab62, a moda e a arte caminham juntas. São indivíduos que valorizam a natureza, o bem-estar social, apreciam uma boa gastronomia e buscam conhecimento por meio de viagens e histórias. A marca Laboratório Sessentadois busca levar para seu público-alvo design e conforto, relacionando a estética contemporânea com o bem-estar ergonômico.

Figura 5 – Prancha público-alvo, 2023.

# Público-alvo



**sessentadois**  
CREATIVE LAB

Fonte: Da autora, 2023.

### 3.3 MARCAS DE REFERÊNCIA

Para desenvolver novas peças de moda e criar uma nova marca no mercado, é necessário realizar uma pesquisa de mercado e observar as marcas existentes. A marca é a identidade de um produto, portanto, deve ser levado em conta a relação entre consumidor, identidade e mercado. Treptow (2007) ressalta:

A marca é superior ao produto, pois o produto muda a cada estação e a marca, embora possa ser redesenhada e adaptada a novos tempos, possui uma permanência maior do que as coleções. A identidade da marca deve ser considerada na elaboração de todos os elementos que estarão relacionados a ela [...] A marca representa o espírito do produto, pois enquanto esse é palpável e avaliado pela razão para atender necessidades objetivas, a marca é capaz de transmitir emoção, seduzindo o consumidor com valores e atributos que falam direto às suas necessidades psicológicas (Treptow, 2007, p. 60).

A busca de marcas de referência foi realizada através de fatores visuais e modelo de negócio. As três marcas escolhidas são exclusivas de moda íntima, foram escolhidas pois apesar de não possuírem o foco na ergonomia do vestuário, as marcas possuem peças de lingerie que se relacionam com o público-alvo da marca. Dessa maneira, serão observados os produtos, a modelagem, bem como a apresentação no mercado.

#### 3.3.1 Loungerie

A Loungerie atua no mercado nacional desde 2009, é uma marca de lingerie que representa a feminilidade, a confiança e a segurança. O foco está na máxima que carregam: "Melhor marca de lingerie com tamanhos personalizados". A marca tem como objetivo trazer o sutiã perfeito para o guarda-roupas da brasileira contando com diferentes tamanhos de medida para o tórax e o busto. Para obter o "sutiã perfeito" é necessário observar a tabela de medidas da marca e verificar as combinações que cada modelo possui. Os sutiãs contam com uma gama de seis tamanhos de taça, intituladas A,B,C,D,E,e F que devem ser combinadas com os tamanhos do tórax (tamanho 40 a 54).

Pioneira na combinação de tamanhos no Brasil, a Loungerie intitula-se a marca "Top of Mind" (na tradução livre, mais lembrado) do país. A inovação e a sofisticação estão presentes de maneira direta e indireta na marca, um ponto importante para

Lab62, que valoriza a sofisticação nos acabamentos, recortes, bem como as texturas e os recortes das peças demonstram a modernização da marca em relação ao segmento.

Figura 6 – Peças Loungerie, 2023



Fonte: Loungerie (2023).

### 3.3.2 Hope

A Hope Lingerie teve início em 1966 na cidade de Maringá, no Paraná. Hoje, segundo a Tex Brasil, um Programa de Internacionalização da Indústria Têxtil e de Moda Brasileira, é uma das maiores marcas de lingerie nacional. A marca faz parte do Grupo HOPE que é composto por três marcas, sendo elas: Hope, Hope Resort e Bonjour; e, atualmente, está presente em Fortaleza (CE). A marca possui grande variedade de produtos e, em 2022, é inaugurado uma linha de *underwear* masculina. Através do site da marca, é possível observar que os itens mais vendidos são as linhas básicas, com peças lisas, em tons neutros e modelagem básica.

Concorrentes diretas, a Loungerie e a Hope desempenham um grande papel na indústria da moda brasileira. A tradição e a segurança são as palavras-chave da marca, cujo slogan é "Descubra busca da melhor versão". É através das peças íntimas que a marca trabalha a autoestima e a autoconfiança da mulher, com modelos básicos, modernos, extravagantes, modeladores e sexys. A valorização do corpo da mulher é um ponto em comum com a marca SessentaDois, uma vez que é de suma importância para o seu público-alvo o fomento do conforto e o bem-estar da consumidora.

Figura 7 – Peças Hope, 2023.



Fonte: Hope Lingerie (2023).

### 3.3.3 Marika Vera

De origem mexicana, lançada em 2010, a marca Marika Vera é conhecida por suas lingerie luxuosas. Intitulada com o nome da designer responsável e criadora das peças, Marika Vera busca demonstrar que a moda íntima vai além da "roupa de baixo". A lingerie está dentro e fora das quatro paredes, por meio de peças inovadoras, modernas, luxuosas e sensuais. Reforçado pelo slogan "feed your sensuality", na

tradução livre tradução livre "alimente sua sensualidade", as peças são compostas por design minimalista e delicado, que evocam a modernidade e a sensualidade.

A transparência e a sensualidade presente nas coleções ganham força com os tecidos fluidos, como o tule e a organza. A fluidez e a estética utilizada pela marca será um grande ponto de inspiração para a coleção desenvolvida no presente trabalho. Para além da relação direta entre a modernidade, as peças possuem a sensualidade e a sedução como base em suas coleções. É por meio dessa visão sexual que Vera promove uma correspondência da sensualidade positiva para com o corpo feminino, tendo como ponto de partida o estímulo do erótico numa perspectiva sensual e feminina.

Figura 8 – Peças Marika Vera, 2023.



Fonte: Marika Vera (2023).

## 4 PESQUISA DE TENDÊNCIAS

A pesquisa de tendência é para Kotler (2012) um direcionamento previsível e duradouro. A tendência será o futuro e promove estratégia para pessoas e empresas que buscam criar soluções para as questões e para as necessidades atuais. É necessário realizar uma previsão e estimar uma determinada ação para a empresa apresentar seu "fator-chave" para o sucesso de acordo com o que as pessoas dizem, fazem e fizeram (Kotler, 2012, p. 93).

Observar, manipular e mensurar os dados presentes em determinada cultura, sociedade e público é de suma importância para realizar um radar de pesquisas para o destino dos bens de consumo e de serviços no futuro.

### 4.1 MACROTENDÊNCIAS

As macrotendências são equivalentes às tendências de consumo do futuro da moda. É a partir das macrotendências que é observado os padrões de consumo e de comportamento para o qual a sociedade caminha. A *Worth Global Style Network*, mais conhecida como WGSN, é uma empresa que prevê as tendências e compila os dados fornecendo previsões de consumo e de produtos. A WGSN realiza as previsões a longo prazo do comportamento e da mentalidade do consumidor.

Para o presente trabalho foi observado dentre as macrotendências atuais, a que mais se relaciona com o público-alvo definido. Optou-se, portanto, pela intitulada "economia do cuidado". De acordo com a WGSN (2022) a busca por sustentabilidade e o aumento do custo de vida após pandemia, tendência que chegará ao seu ápice no ano de 2024, será pautada pelo bem-estar e o conforto. Portanto, pensar em itens de moda confortáveis, versáteis e que promovam a sensação de conforto e bem-estar são características fundamentais. A economia do conforto relaciona-se diretamente com a ergonomia do vestuário, visto a correlação do bem-estar e a percepção de conforto. Dessa maneira, a macrotendência escolhida está diretamente ligada à temática do presente trabalho.

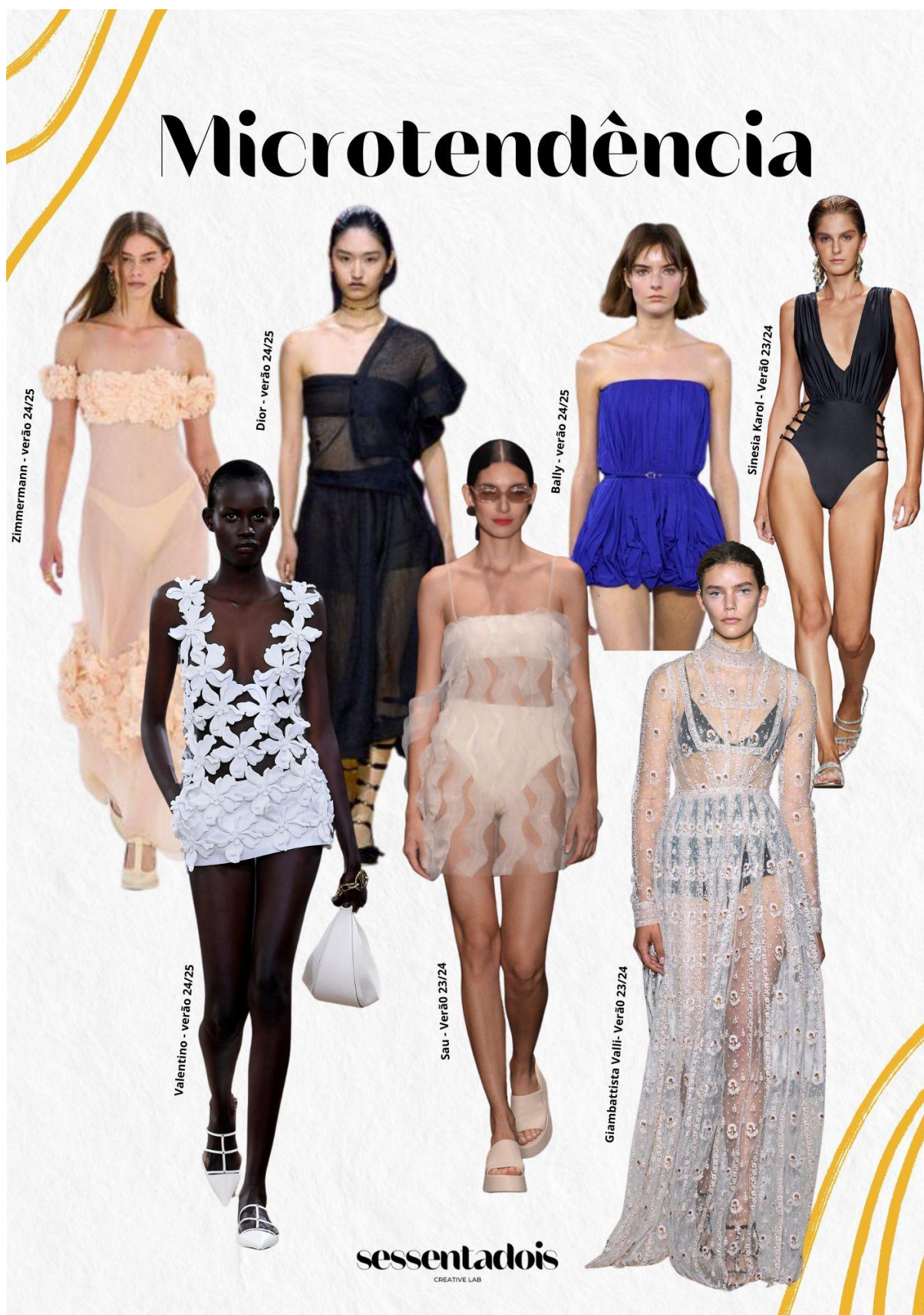
Figura 9 – Pesquisa de macrotendências, 2023.

Fonte: Da autora, 2023.

## 4.2 MICROTENDÊNCIA

As microtendências são tendências presentes a curto prazo e para a indústria da moda, são subordinadas às macrotendências. Devido à especificidade do mercado e ao nicho de cada marca, para a moda as microtendências estão presentes principalmente nos desfiles. O material, a silhueta, as texturas e as formas, são alguns dos elementos de ponto de partida para a pesquisa de microtendências. As tendências selecionadas incluem mini vestidos, peças sem alça, peças íntimas à mostra, volumes e texturas evidentes. São observados também a assimetria e as aplicações.

Figura 10 – Pesquisa de microtendência, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

## 5 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

A proposta da coleção criada é contemplar o conforto e o bem-estar da usuária, através de peças de moda íntima modernas que valorizem o corpo e a autoestima da mulher. A coleção de lingerie realizada será composta por peças sofisticadas, que abrangem a pesquisa ergonômica e promovem a incorporação da temática escolhida com o glamour e a sensualidade que o segmento da moda íntima apresenta.

As criações foram desenvolvidas para valorizar o corpo feminino, promover a adaptação das peças no corpo e fortalecer o empoderamento feminino através de conforto e bem-estar propostos pela ergonomia do vestuário. A coleção é pautada em atender um público feminino jovem-adulto que valoriza os processos e a arte, portanto torna-se relevante a exclusividade das peças, bem como seus processos criativos.

### 5.1 TEMA DA COLEÇÃO: A COSTUREIRA ELSA SCHIAPARELLI

Para Treptow (2007, p. 87), "tema é a história, o argumento, a inspiração de uma coleção". Neste trabalho, será realizada uma coleção de lingerie com conceitos ergonômicos baseado nas criações da costureira Elsa Schiaparelli - uma importante costureira vanguardista dos anos 30. A temática do presente trabalho foi desenvolvida a partir de inspirações dentre as criações realizadas pela costureira ao longo de sua carreira de 1927 a 1954. Elsa promove uma relação entre moda e a arte, seus elementos visuais e subverte o sistema da moda vigente na época, ganhando notoriedade em suas produções ousadas e inovadoras. Suas criações relacionavam a arte e a moda de maneira excêntrica e inovadora com referências dadaístas e surrealistas (Crane, 2009, p. 309).

Figura 11 - Elsa Schiaparelli, 1932.



Fonte: Condé Nast (2022).

De família aristocrata e intelectual, Elsa nasceu em 1890 em Roma, na Itália. Ingressou no mundo da moda no final dos anos 1920, quando retornou à Europa, depois de alguns anos morando nos Estados Unidos da América. No campo da moda, suas primeiras criações são produções de suéteres esportivos, em 1927, com estampa de laço (figura 12) que destacam-se pelo uso da técnica de ilusão de ótica. As criações subversivas concederam notoriedade e popularidade a Maison Schiaparelli. Em cores fortes ou em produções preto e branco, Elsa desenvolveu sua própria linguagem no mundo da moda de maneira única e extravagante.

Com produções inspiradas na arte, a costureira foi uma importante estilista vanguardista da época. Elsa Schiaparelli irá realizar colaborações com artistas importantes do movimento surrealista, como Salvador Dalí e Man Ray. Através da estética do movimento artístico surrealista e de suas ideias vanguardistas, Schiaparelli foi além do seu tempo e transformou a moda com suas criações nada óbvias. Sua maneira de pensar e criar são expostas através da subversão do sistema, desenvolvendo peças extraordinárias e inusitadas, revolucionando a indústria da época. Em frase célebre, a costureira-artista reforça a relação entre a moda e a arte: "*For me, dress designing is not a profession but an art.*"<sup>2</sup>. Elsa buscava em suas criações um suporte para a arte, tornando a moda uma manifestação artística.

---

<sup>2</sup> Tradução livre do inglês: "Para mim, desenhar vestidos não é uma profissão, mas sim uma arte".

Figura 12 - Primeiro suéter criado por Schiaparelli, 1927.



Fonte: V&A Museum (2022).

Elsa Schiaparelli revolucionou a moda. Uma das poucas mulheres da alta costura, rival de Coco Chanel, Schiaparelli estava presente com suas propostas excêntricas, relacionando a moda com a arte. Apesar de sua ausência em grande parte das produções acadêmicas em torno do movimento artístico surrealista, foi uma importante precursora do movimento e, por meio dele, criou sua identidade na moda. As colaborações de artistas importantes para o movimento surrealista reforçaram sua ligação com a arte e reverberam até os dias atuais. Suas criações exóticas e revolucionárias reforçam a relação da costureira com o movimento surrealista. Sueli Garcia (2010) relata:

As características mais evidentes na moda de Schiaparelli: ornamentos fantásticos, elementos lúdicos, complexos adornos, proporções alteradas e o uso da cor, como o shocking pink que se tornou sua marca registrada. Sua opção têxtil foram os tecidos sintéticos como o raiom e o celofane, que acentuavam os efeitos surreais, somados a outros materiais que evidenciassem suas opções não convencionais (Garcia, 2010, p. 6).

Figura 13 - O chapéu em forma de sapato, criação de Elsa e Dalí, 1936.



Fonte: Elle (2020).

Desde a abertura de sua Maison, em 1927, é possível perceber que as colaborações com outros artistas renderam-lhe frutos positivos para o seu trabalho. As peças criadas com o artista surrealista Salvador Dalí, tais como: o vestido "tears dress", o vestido lagosta e o vestido esqueleto. Essas peças são de suma relevância no trabalho de Schiaparelli, bem como o famoso chapéu sapato (figura 13), desenvolvido em uma coleção de inverno. Além das criações citadas, há diversos modelos de luvas e, pode-se destacar, as luvas com as unhas pintadas de vermelho.

Figura 14 - Vestido "Tears Dress" de Elsa Schiaparelli, 1938.



Fonte: V&A Museum (2022).

Figura 15 - Vestido esqueleto, 1938.



Fonte: V&A Museum (2022).

Os design únicos, as interferências têxteis e os acessórios criados pela costureira fizeram parte de sua essência no campo da moda, mas foram os chapéus que concederam as primeiras oportunidades de explorar novas formas (Mendes e Haye, 2003). A silhueta presente em grande parcela de suas criações mantinha os padrões da época, mas eram as interferências têxteis que tornavam seus designs únicos.

Precursora de grandes modificações na tradicional indústria da moda, foi a primeira estilista a introduzir coleções temáticas. Pode-se destacar as coleções com as temáticas de circo, astrologia e paganismo. Elsa também foi responsável por introduzir a cor rosa-choque em peças do vestuário, posteriormente tornou-se a assinatura da costureira no âmbito da moda. De acordo com Susan Goldman Rubin (2015), autora do livro *"Hot Pink: Hot Pink: The Life and Fashions of Elsa Schiaparelli"*, a cor não demorou muito para ser mais popular que o vermelho.

Figura 16 - Itens rosa choque de Elsa Schiaparelli, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

Para Leonardo Maciel (2022), o papel da crítica e das revistas de moda são de suma importância para as criações de Elsa. A partir do seu caráter editorial, a moda surrealista de Elsa Schiaparelli ganhará destaque na crítica e nas revistas de moda. Os veículos de comunicação irão propagar sua estética, fomentando suas criações e aparições na mídia. A costureira-artista estará presente em destaque nos jornais e revistas da época. Foi a primeira costureira-estilista mulher presente na cama da revista *Times* (figura 17) na década de 1930. Dessa maneira, suas criações ganham espaço no mundo e conquistam novos holofotes pelas atrizes de Hollywood.

A difusão das propostas de Schiaparelli será encontrada pelas atrizes hollywoodianas por conta das propostas de construção de peças. Maciel (2022) ressalta que o efeito de entretenimento ou até mesmo o de chocar presentes nas criações de Schiaparelli irá relacionar com a temática do cinema hollywoodiano da época, o período das guerras. A roupa como suporte da arte irá refletir os desejos e as necessidades de extrapolar a realidade, Elsa realiza este feito por meio da relação que desenvolve entre a moda e a arte, tornando as produções cinematográficas um meio de difusão de suas criações.

Figura 17 - Capa da revista *Time*, 1934.



Fonte: Schiaparelli (2018).

O sucesso da Maison Schiaparelli e as colaborações da costureira com outros artistas impulsionaram o mercado da moda e promoveram a relação da moda e da arte desenvolvida por Elsa. Entretanto realiza seu ofício de 1927 a 1954, onde decide fechar a Maison e escrever a autobiografia: *Shocking Life*. O período de coleções e de

colaborações da costureira, serão fontes de inspirações para a temática do presente trabalho.

Após o fechamento da marca e tempos depois a morte de Elsa Schiaparelli, é realizado em 2013 o primeiro desfile dirigido por Christian Lacroix. Atualmente, a Maison é comandada pelo diretor criativo Daniel Roseberry. O designer está à frente da Maison Schiaparelli desde 2019, e a partir do surrealismo e das ideias de vanguarda, busca renovar as criações de Elsa. Suas criações possuem, de acordo com o manifesto presente no site da marca, Schiaparelli (2023), um "novo vocabulário estético com seu uso frequente de joias e ferragens de ouro, jeans reaproveitados e couro moldado e peitorais e partes do corpo de metal." Por meio de inovações no design têxtil, na modelagem, nos design de jóias e acessórios, o atual diretor criativo mantém o legado da artista de maneira primorosa. As formas, as cores e as texturas exprimem a verdadeira herança que Schiaparelli concedeu para o mundo da moda, a relação entre a arte e a moda de maneira simbiótica.



## 6 COLEÇÃO

A coleção do presente trabalho abrange as pesquisas de ergonomia na moda íntima e foi desenvolvida a partir da temática escolhida: a costureira Elsa Schiaparelli. Ao realizar a pesquisa sobre Schiaparelli, tornou-se relevante realizar um breve estudo preliminar sobre as texturas e as formas que seriam possíveis de construir a partir dos tecidos elásticos para criação da coleção no segmento de moda íntima.

A partir disso, foi possível observar por meio da pesquisa de tendências (figuras 8 e 9) elementos contemporâneos que convergem com as criações da costureira e inspiraram no desenvolvimento da coleção, tais como os bordados, volumes e o mix de texturas. A escolha da cartela de cores (figura 19) foi realizada a fim de resgatar o glamour e a sofisticação de Schiaparelli. Os tons de preto, dourado e o deslumbrante rosa pink irão sobressair sobre as criações. Em sua maioria os looks foram criados para serem confeccionados por tecidos elásticos, com exceção dos itens de composição do look, como os robes e o vestido, que podem ser feitos de tecidos planos devido à amplitude e caimento da peça. As peças que possuem dupla camada, a exemplo das calcinhas, são cobertas por malha 100% algodão agregando maior conforto e garantindo a respirabilidade da pele, visando o bem-estar e a segurança para a saúde íntima da mulher.

Para os aviamentos, foram utilizados os principais materiais necessários para a confecção de uma lingerie. Pode-se destacar elásticos, reguladores, bojo, argolas, alças, ganchos e colchetes. Os elásticos foram fundamentais para a criação e desenvolvimento das peças, uma vez que promovem a sustentação e implementam a possibilidade de ajustes para melhor acomodação das peças no corpo. A coleção conta também com acessórios e adereços, como as luvas e as meias, maneira pela qual o surrealismo originou nas peças de Elsa Schiaparelli. Os elementos de ornamentação e composição das peças são tão importantes quanto as cores contrastantes utilizadas.

Os looks foram criados com a condição de serem elaborados a partir dos conceitos de ergonomia, uma vez que a facilidade no manejo e a assimilação do uso da peça são dois dos fatores relevantes para a metodologia OIKOS, vista na seção 2.2.1. Dessa maneira, a coleção foi desenvolvida pensando nos encaixes e desencaixes, adaptação no corpo e bem-estar do consumidor, visando a obtenção de uma peça sofisticada, mas também usual. Entretanto, embora a ergonomia do

vestuário seja o ponto de partida no desenvolvimento das peças, pode-se perceber que cada look apresenta sua característica básica. Como destacado por Itiro Iida (1999) e, visto anteriormente, no desenvolvimento de um produto suas características básicas irão ditar as qualidades técnicas, ergonômicas e estéticas, cada peça com sua relevância em uma qualidade.

Os croquis foram feitos digitalmente e estão dispostos nas figuras 22 a 31. A coleção é composta por 7 conjuntos, de sutiã e calcinha, 3 bodys, 1 vestido e 2 robes, totalizando 21 peças. Os looks foram criados para contemplar a mulher sofisticada e determinada que valoriza o glamour e o conforto. Após o processo de criação, foram escolhidas três peças para realizar a confecção, a qual veremos mais adiante.

## 6.1 CARTELA DE CORES

A cartela de cores da coleção do presente trabalho une a sofisticação e a beleza. Utilizando basicamente cores fortes e intensas, a cartela varia em tons de preto, dourado e rosa pink. O preto remete à sofisticação e ao glamour das peças íntimas, bem como a referência a Schiaparelli, que utilizava muito a cor preta em suas criações. A combinação de cores reporta ao tema escolhido e produz variações de tons perante os tecidos utilizados, ora mais intenso, ora mais suave.

Figura 19 – Cartela de cor, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

## 6.2 TECIDOS E AVIAMENTOS

Os tecidos são a matéria prima do estilista. É necessário realizar uma pesquisa de campo, verificar a disponibilidade do material e observar as necessidades das peças e combinar com o segmento do trabalho, bem observar as características, classificações, caimento e adequação de cada tecido (TREPTOW, 2003). Portanto, para o presente trabalho foi utilizado, na grande maioria das peças, as malhas. A malha irá promover e alcançar acabamentos fluidos, adaptação ao corpo e maior maleabilidade. Na coleção é possível observar de maneira pontual os tecidos planos, como a musseline e a organza, presentes em vestidos e robes.

Os aviamentos possuem função extremamente importante para o segmento de moda íntima. O uso dos aviamentos pode ser realizado de maneira visível ou invisível, com componentes decorativos ou funcionais. Na coleção do presente trabalho é possível observar os: argolas, elásticos, reguladores, colchete, bojo dentre outros, os materiais necessários para a confecção e desenvolvimento de uma peça de lingerie.

Figura 20 – Prancha de tecidos e aviamentos, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

### 6.3 MIX DE PRODUTO

O mix de produtos é a variedade de produtos disponíveis em uma empresa. As variedades disponíveis são categorizadas em mix de moda, identificados em três categorias: básico, fashion e vanguarda (Treptow, 2003). A coleção foi dividida entre 20% básico, 40% fashion e 40% vanguarda, totalizando 20 peças e 10 looks.

Figura 21 – Mix de produtos, 2023.



**Mix de produtos**

| MIX DE PRODUTO/<br>MIX DE MODA | BÁSICO | FASHION | VANGUARDA | TOTAL |
|--------------------------------|--------|---------|-----------|-------|
| Calcinha                       | 1      | 3       | 3         | 7     |
| Sutiã                          | 1      | 3       | 3         | 7     |
| Body                           | 1      | 1       | 1         | 3     |
| Vestido                        |        | 1       |           | 1     |
| Robe                           | 1      |         | 1         | 2     |
| TOTAL                          | 4      | 8       | 8         | 20    |
| %                              | 20%    | 40%     | 40%       | 100%  |

**sessentadois**  
CREATIVE LAB

Fonte: Da autora, 2023.

## 6.4 CROQUIS

Figura 22 – Look 1, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 23 – Look 2, 2023



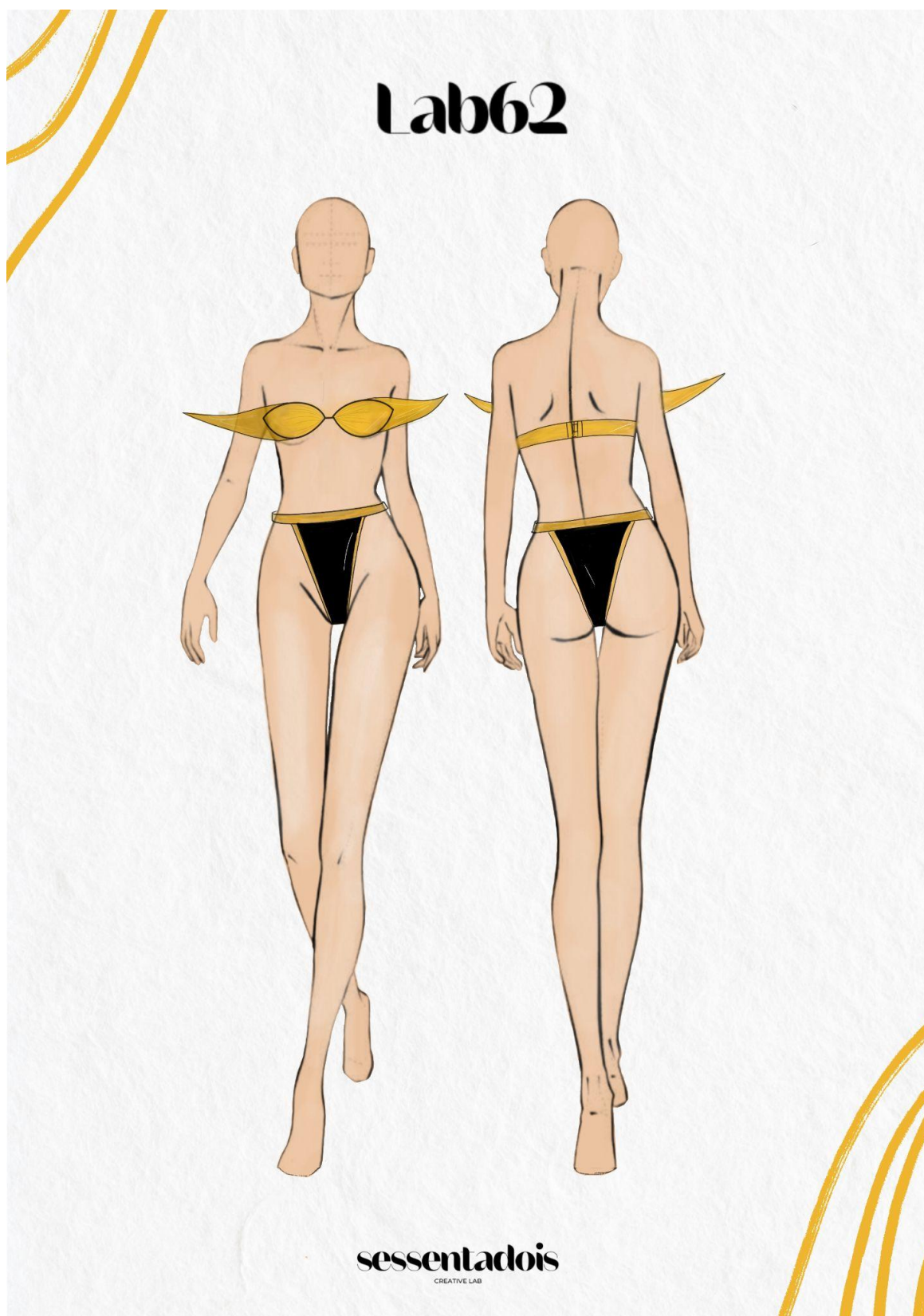
Fonte: Da autora, 2023.

Figura 24 – Look 3 , 2023.



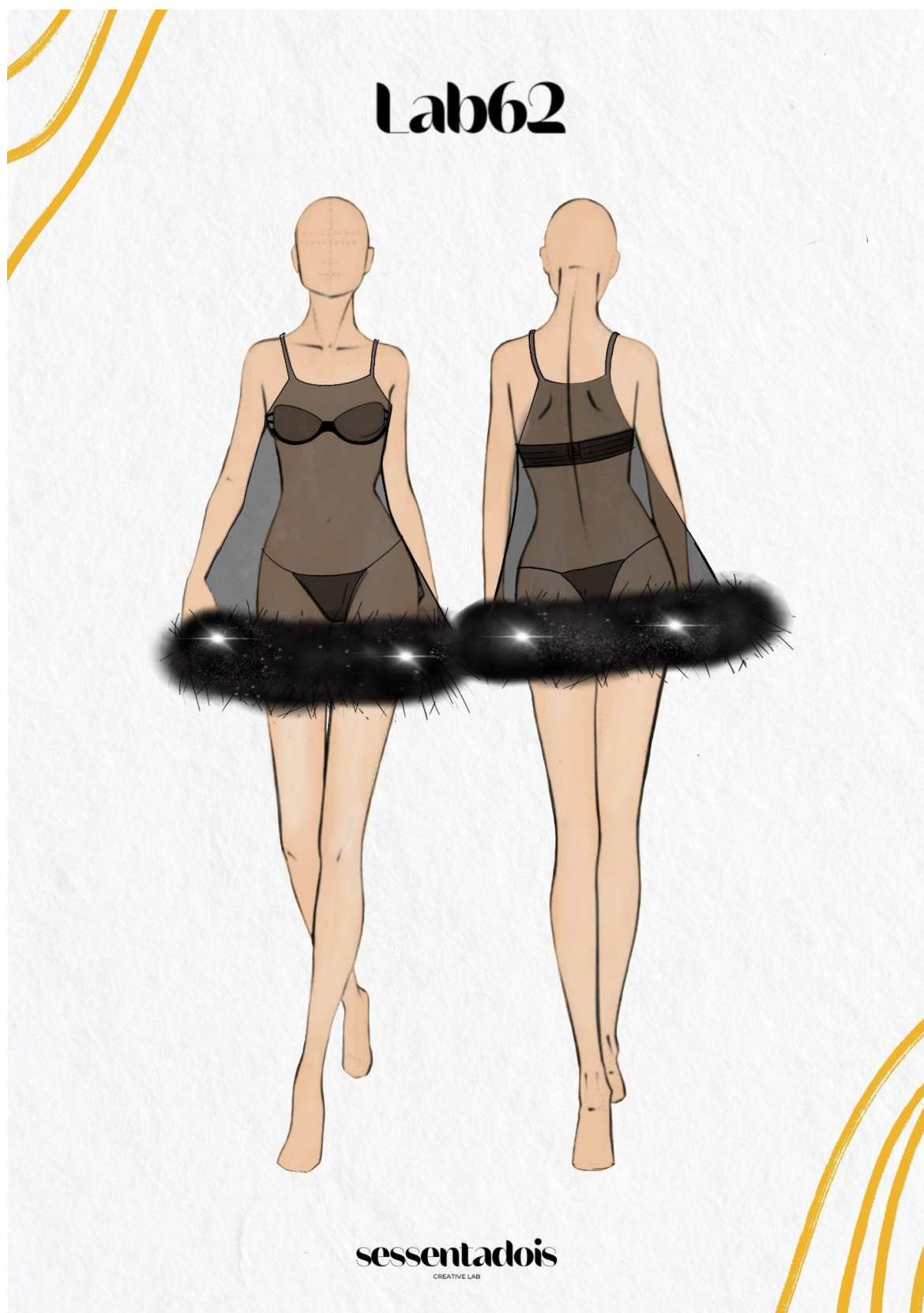
Fonte: Da autora, 2023.

Figura 25 - Look 4, 2023.



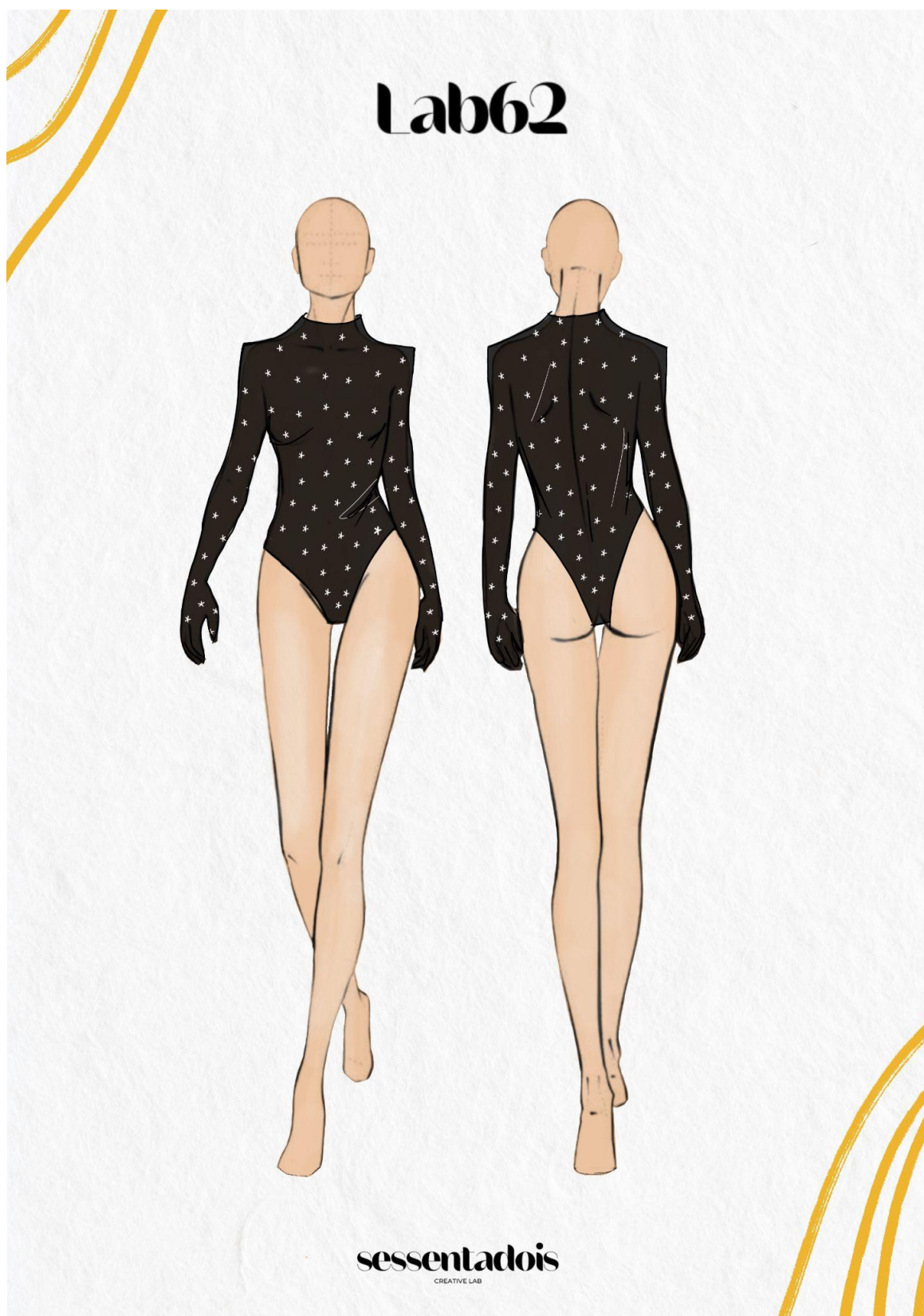
Fonte: Da autora, 2023.

Figura 26 - Look 5, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 27 - Look 6, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 28 - Look 7, 2023.



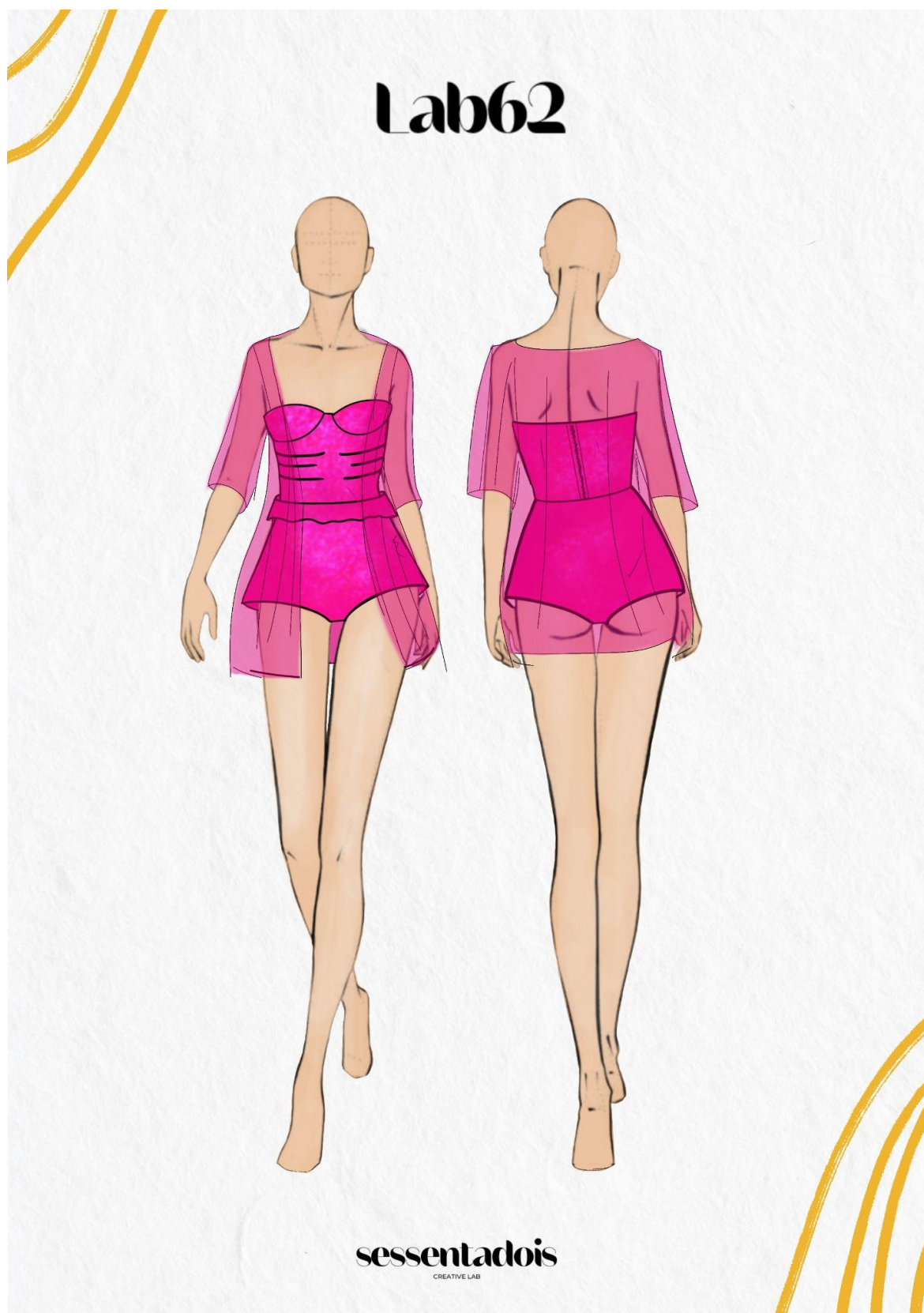
Fonte: Da autora, 2023.

Figura 29 - Look 8, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 30 - Look 9, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 31 - Look 10, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

## 6.5 SEQUÊNCIA DE DESFILE

Figura 32 - A coleção, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

## 7 DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

A partir das peças escolhidas, foram desenvolvidos três looks da coleção para a confecção. O desenvolvimento dos produtos foram elaborados e executados pela autora e serão listados a seguir passo a passo de cada look. A produção das peças foi documentada para elaboração no presente trabalho, visando criação de um memorial informativo para o leitor. Dessa forma, foi organizado as etapas de modelagem, prototipagem, os ajustes e as adaptações necessárias.

Nessa seção será inserido a cada produção as fichas técnicas de cada item, bem como suas especificidades de montagem e costura. Para Treptow (2003), a ficha técnica é o documento detalhado da peça, que a partir dela será feito os custos, controle e planejamento da produção. Na ficha técnica estão presentes diversos dados da marca e da peça, bem como as informações de processos de montagem e costura. Será pontuado nome do produto, coleção, referência do modelo, descrição da peça, designer responsável, código do molde, grade de tamanho, modelista responsável, desenho técnico frente e costas, aviamentos utilizados, tecidos e amostra, sequência operacional bem como a descrição da operação.

A criação e o desenvolvimento das peças foram realizados de maneira minuciosa, observando as adaptações necessárias para obtenção de um resultado satisfatório no que tange à ergonomia do vestuário. Buscou-se trabalhar com a moulage e a modelagem plana de maneira conjunta, a fim de identificar quaisquer problemas e/ou detalhes de montagem das peças. A ergonomia foi aliada no processo de produção, uma vez que os reguladores e a flexibilidade do tamanho das peças proporcionam uma melhor adaptação ao corpo, favorecendo o processo de modelagem dos protótipos.

As peças foram testadas e aprovadas nos próprios materiais finais, garantindo ajustes certos e maior assertividade em sua produção posteriormente. Após a aprovação das peças, foram costuradas no tamanho da modelo, com todos os ajustes necessários para maior adaptação no corpo. As peças foram costuradas, em sua maioria, com forro para que o maior contato com a pele seja por tecido de algodão. Dessa maneira, visto que as peças possuem forro, irão garantir a respirabilidade e o conforto térmico da região íntima da mulher.

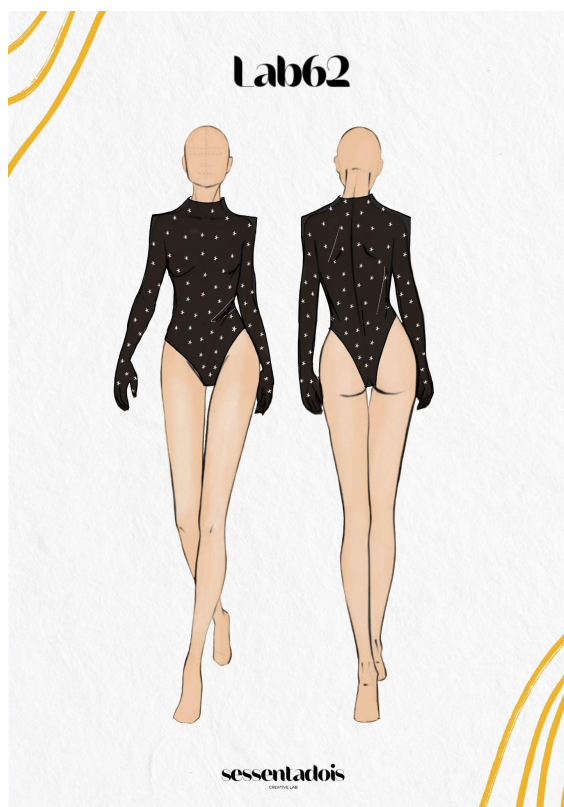
Após um período de testes, erros e acertos, o desafio de criar os looks da coleção foi realizado com as técnicas aprendidas no curso de Bacharelado em Moda e

nas experimentações desenvolvidas no atêlie. As imagens dispostas a seguir registram o processo de produção das peças, que contam com os registros dos testes, dos erros e dos acertos do processo de produção das peças.

### 7.1 LOOK 1

O primeiro look escolhido para o desenvolvimento foi o body estrelado. A criação da peça está vinculada à vida pessoal de Elsa Schiaparelli e os seus interesses nos estudos e nas pesquisas de seu tio, um importante astrônomo italiano, Giovanni Schiaparelli. Nas coleções de 1935 a 1940 é possível observar o grande interesse da costureira pelos astros e pela iconografia celestial. A icônica Coleção Zodíaco reforça o interesse de Elsa na temática, por meio dos elaborados bordados presentes nas peças. É possível observar uma peça desta coleção no canto superior direito da Prancha de tema (figura 18). Esta coleção explora os astros, os planetas e os signos, portanto o look escolhido demonstra o interesse de Elsa na temática do universo com os bordados de estrela presentes no tecido.

Figura 33 – 1º look escolhido para o desenvolvimento, 2023.



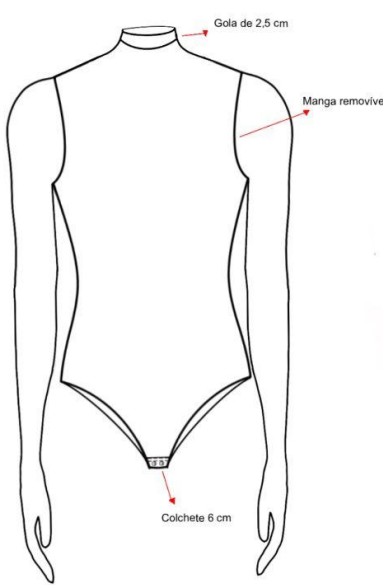
Fonte: Da autora, (2023).

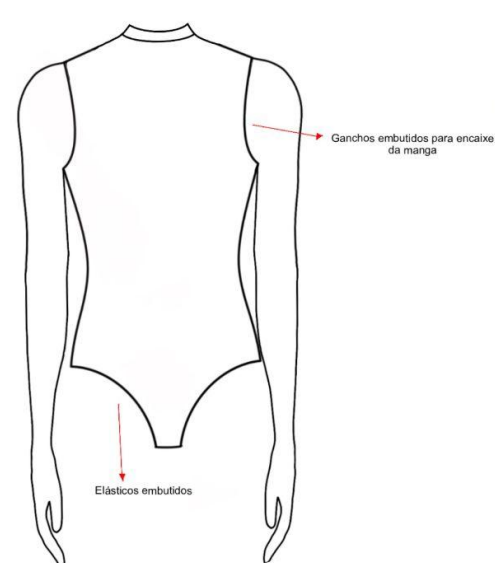
## 7.1.1 Fichas técnicas (Look 1)

Figura 34 – Ficha técnica look 1.

|              |                                            |                           |                                |
|--------------|--------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| <b>Lab62</b> | <b>REF.: 001</b>                           | <b>NOME: BODY ESTRELA</b> | <b>DATA: NOV./2022</b>         |
|              | <b>COLEÇÃO: SCHIAP</b>                     |                           | <b>DESIGNER: ISADORA MATOS</b> |
|              | <b>DESCRIÇÃO: Body manga longa e luvas</b> |                           |                                |





|                                                                                                         |                                                                                                                                 |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CORES</b><br><br> | <b>BENEFICIAMENTOS</b><br><br><b>NOME: Design de superfície têxtil</b><br><b>TÉCNICA: Bordado</b><br><b>EMPRESA: DDD Malhas</b> |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 35 - Ficha técnica composição look 1.

| GRADE DE TAMANHOS |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PP                |    | P  |    | M  |    | G  |    | GG |    | XG |    |
| 34                | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | 52 | 54 | 56 |
| 01                |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

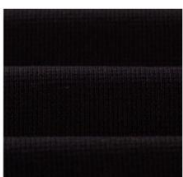
  

| AVIAMENTOS |            |         |            |                    |             |
|------------|------------|---------|------------|--------------------|-------------|
| DESCRIÇÃO  | COMPOSIÇÃO | COR     | QUANTIDADE | FORNECEDOR         | PREÇO       |
| Colchete   | 100% PES   | Preto   | 1          | Mundi aviamentos   | R\$ 2,60 m. |
| Linha 120  | 100% PES   | Preto   | 92 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m. |
| Fio        | 100% PES   | Preto   | 90 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m. |
| Gancho     | Metal      | Dourado | 16         | Mundi aviamentos   | R\$ 0,20 u. |
| Elástico   | 100% PES   | Preto   | 1 m        | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,86 m. |

| TECIDOS           |          |       |            |         |            |               |
|-------------------|----------|-------|------------|---------|------------|---------------|
| DESCRIÇÃO         | COMP.    | COR   | QUANTIDADE | LARGURA | FORNECEDOR | PREÇO         |
| 1. Veludo Molhado | 100% PES | preto | 1,70 m     | 1,40 m  | DDD Malhas | R\$ 69,90 kg. |
| 1. Algodão        | 100% CO  | preto | 1,50 m     | 1,40 m  | DDD Malhas | R\$ 49,90 kg. |
|                   |          |       |            |         |            |               |
|                   |          |       |            |         |            |               |
|                   |          |       |            |         |            |               |

| AMOSTRA DE TECIDOS                                                                  |                                                                                     |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| Tecido 1                                                                            | Tecido 2                                                                            | Tecido 3 | Tecido 4 |
|  |  |          |          |

| CUSTOS             |                   |                 |                  |
|--------------------|-------------------|-----------------|------------------|
| AVIAMENTOS         | TECIDOS           | COSTURA/BENEF.  | PREÇO TOTAL      |
| Gancho: R\$ 3,20   | Veludo: R\$ 39,25 | Linha: R\$ 0,92 | <b>R\$ 77,13</b> |
| Elástico: R\$ 0,86 | Algodão: 29,40    | Fio: R\$ 0,90   |                  |
| Colchete: R\$ 2,60 |                   |                 |                  |

Fonte: Da autora, 2023.



### **7.1.2 Modelagem e prototipagem (Look 1)**

Para a modelagem do look 1, foram realizadas adaptações no molde base de body. A partir das medidas da modelo do editorial, foram elaborados os ajustes e as modificações necessárias para os acabamentos previstos. A manga do body foi realizada por meio da combinação de técnicas de modelagem plana e moulage. Ademais, foram colocados ganchos para encaixes nas alças, inseridas na cava do body, possibilitando que a peça seja removida de maneira fácil e prática.

Figura 37 - Prototipagem e modelagem Look 1, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

## 7.2 LOOK 2

O segundo look escolhido para o desenvolvimento foi o vestido preto com plumas. A peça foi desenvolvida inspirada nos primeiros itens de moda da costureira, como o suéter (figura 12), demonstrando que o clássico não precisa ser básico. O conjunto de lingerie do look conta com um sutiã sem alças e calcinha de tiras elásticas, ambos com reguladores nas laterais para maior conforto e adaptação das peças ao corpo.

Figura 38 – Segundo look escolhido para desenvolvimento, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

### 7.2.1 Ficha técnica (Look 2)

Figura 39 - Ficha técnica Look 2.

|              |                                                      |                            |                                |
|--------------|------------------------------------------------------|----------------------------|--------------------------------|
| <b>Lab62</b> | <b>REF.: 003</b>                                     | <b>NOME:</b> VESTIDO PLUMA | <b>DATA:</b> NOV./2022         |
|              | <b>COLEÇÃO:</b> SCHIAP                               |                            | <b>DESIGNER:</b> ISADORA MATOS |
|              | <b>DESCRIÇÃO:</b> VESTIDO EM AMPLA ORGANZA COM PLUMA |                            |                                |

|                     |                                                                                                                               |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>CORES</b></p> | <p><b>BENEFICIAMENTOS</b></p> <p><b>NOME:</b> Não houve</p> <p><b>TÉCNICA:</b> Não houve</p> <p><b>EMPRESA:</b> Não houve</p> |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 40 - Ficha técnica composição Look 2.

| GRADE DE TAMANHOS |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PP                |    | P  |    | M  |    | G  |    | GG |    | XG |    |
| 34                | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | 52 | 54 | 56 |
| 01                |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

| AVIAMENTOS         |            |       |            |                    |              |
|--------------------|------------|-------|------------|--------------------|--------------|
| DESCRIÇÃO          | COMPOSIÇÃO | COR   | QUANTIDADE | FORNECEDOR         | PREÇO        |
| Botão colchete     | Metal      | Preto | 18         | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,36 un. |
| Viés de veludo     | 100% PES   | Preto | 2 m        | Zig-Zag aviamentos | R\$ 8,00 m.  |
| Linha 120          | 100% PES   | Preto | 92 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Fio                | 100% PES   | Preto | 90 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Argola e regulador | Metal      | Prata | 4          | Mundi Aviamentos   | R\$ 0,07 u.  |
| Pluma              | 100% PES   | Preto | 1,80 m     | Mundi Aviamentos   | R\$ 25,00 m. |

| TECIDOS            |          |       |            |         |             |             |
|--------------------|----------|-------|------------|---------|-------------|-------------|
| DESCRIÇÃO          | COMP.    | COR   | QUANTIDADE | LARGURA | FORNECEDOR  | PREÇO       |
| 1. Organza Cristal | 100% PES | Preto | 2,20 m     | 1,40 m  | Casa Chique | R\$ 9,80 m. |
|                    |          |       |            |         |             |             |
|                    |          |       |            |         |             |             |
|                    |          |       |            |         |             |             |
|                    |          |       |            |         |             |             |

| AMOSTRA DE TECIDOS                                                                  |          |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|
| Tecido 1                                                                            | Tecido 2 | Tecido 3 | Tecido 4 |
|  |          |          |          |

| CUSTOS                    |                            |                 |                 |
|---------------------------|----------------------------|-----------------|-----------------|
| AVIAMENTOS                | TECIDOS                    | COSTURA/BENEF.  | PREÇO TOTAL     |
| Colchete: R\$ 6,48        | Organza Cristal: R\$ 21,56 | Linha: R\$ 0,92 | <b>R\$98,86</b> |
| Elástico viés: R\$ 8,00   |                            | Fio: R\$ 0,90   |                 |
| Pluma: R\$ 45,00          |                            |                 |                 |
| Viés de veludo: R\$ 16,00 |                            |                 |                 |

Fonte: Da autora, 2023.



Figura 42 - Ficha técnica conjunto Look 2.

|              |                                     |                      |                         |
|--------------|-------------------------------------|----------------------|-------------------------|
| <b>Lab62</b> | REF.: 002                           | NOME: Conjunto tiras | DATA: NOV./2022         |
|              | COLEÇÃO: SCHIAP                     |                      | DESIGNER: ISADORA MATOS |
|              | DESCRIÇÃO: Conjunto tomara que caia |                      |                         |

|                                                                                                             |                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CORES</b><br><br><div style="width: 50px; height: 50px; background-color: black; margin: 0 auto;"></div> | <b>BENEFICIAMENTOS</b><br><br>NOME: Não houve<br>TÉCNICA: Não houve<br>EMPRESA: Não houve |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 43 - Ficha Técnica conjunto composição Look 2.

| GRADE DE TAMANHOS |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PP                |    | P  |    | M  |    | G  |    | GG |    | XG |    |
| 34                | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | 52 | 54 | 56 |
| 01                |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

| AVIAMENTOS         |            |       |            |                    |              |
|--------------------|------------|-------|------------|--------------------|--------------|
| DESCRIÇÃO          | COMPOSIÇÃO | COR   | QUANTIDADE | FORNECEDOR         | PREÇO        |
| Elástico viés      | 100% PES   | Preto | 1 m        | Zig-Zag aviamentos | R\$ 8,00 m.  |
| Linha 120          | 100% PES   | Preto | 92 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Fio                | 100% PES   | Preto | 90 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Argola e regulador | Metal      | Prata | 24         | Mundi Aviamentos   | R\$ 0,07 m.  |
| Colchete           | 100% PES   | Preto | 1          | Zig-Zag aviamentos | R\$ 4,30 u.. |

| TECIDOS          |          |       |            |         |                  |               |
|------------------|----------|-------|------------|---------|------------------|---------------|
| DESCRIÇÃO        | COMP.    | COR   | QUANTIDADE | LARGURA | FORNECEDOR       | PREÇO         |
| 1. Malha de tule | 100% PES | Preto | 0.5 m      | 1,40 m  | Mundi aviamentos | R\$ 7,60 m.   |
| 2. Malha algodão | 100% CO  | Preto | 0.5 m      | 1,40 m  | DDD Malhas       | R\$ 49,90 kg. |
|                  |          |       |            |         |                  |               |
|                  |          |       |            |         |                  |               |
|                  |          |       |            |         |                  |               |

| AMOSTRA DE TECIDOS                                                                  |                                                                                     |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| Tecido 1                                                                            | Tecido 2                                                                            | Tecido 3 | Tecido 4 |
|  |  |          |          |

| CUSTOS                       |                            |                 |                  |
|------------------------------|----------------------------|-----------------|------------------|
| AVIAMENTOS                   | TECIDOS                    | COSTURA/BENEF.  | PREÇO TOTAL      |
| Argola e regulador: R\$ 1,68 | Malha de tule: R\$ 3,80    | Linha: R\$ 0,92 | <b>R\$ 24,10</b> |
| Elástico viés: R\$ 8,00      | Malha de algodão: R\$ 4,50 | Fio: R\$ 0,90   |                  |
| Colchete: R\$4,30            |                            |                 |                  |

Fonte: Da autora, 2023.



### **7.2.2 Modelagem e prototipagem (Look 2)**

Para o vestido, foi realizada a técnica de modelagem plana para o desenvolvimento de um molde em silhueta formato "A". As alças foram feitas de fita de veludo, com 50 cm e reguladores para maior democratização das alturas. O vestido foi feito no tecido de organza e conta com um formato amplo. Na barra, o acabamento foi feito com bainha de lenço e fio de pesca de 0.10 mm embutido, com a intenção de agregar mais estrutura à peça. Para as cavas e os decotes foi aplicado fita de veludo.

O conjunto de lingerie conta com sutiã sem alças e calcinha de tiras elásticas. O sutiã foi feito com bojo inteiriço encapado com tule e pespontado nas partes internas. As laterais possuem cinco tiras de elástico reguláveis para maior adaptação das peças ao corpo. A calcinha foi desenvolvida por meio da modelagem plana e foi realizada em um único molde, a fim de não possuir costuras nas regiões íntimas. Dessa forma, a peça garante maior conforto e, com o forro em malha de algodão, permite maior respirabilidade da área.

Figura 45 – Prototipagem e modelagem Look 2.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 46 - Prototipagem e modelagem conjunto look 2.



Fonte: Da autora, 2023.

### 7.3 LOOK 3

A cor rosa choque foi difundida por Elsa Schiaparelli dentro da indústria da moda, portanto, é de suma importância o desenvolvimento de peças com a cor assinatura da costureira. O terceiro e último look escolhido para a confecção foi o robe rosa com o conjunto de cropped e calcinha especial. A peça rosa conta com plumas inseridas no punho e na barra, são adornos que reforçam a imagem e a força do exótico presente nas peças de Elsa. A delicadeza e a exuberância do material ressalta o requinte que a coleção propõe. O conjunto de lingerie conta com calcinha cintura alta, com reguladores nas laterais e o sutiã possui comprimento maior que o usual, para chegar até as costelas e fazer a alusão ao Vestido Esqueleto (figura 15) , obra de Elsa e Salvador Dalí.

Figura 47 - Terceiro look escolhido para desenvolvimento, 2023.



Fonte: Da autora, 2023.

### 7.3.1 Ficha técnica (Look 3)

Figura 48 - Ficha técnica look 3.

|              |                                       |                        |                                |
|--------------|---------------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| <b>lab62</b> | <b>REF.:</b> 004                      | <b>NOME:</b> ROBE ROSA | <b>DATA:</b> NOV./2022         |
|              | <b>COLEÇÃO:</b> PRIMAVERA/VERÃO 23    |                        | <b>DESIGNER:</b> ISADORA MATOS |
|              | <b>DESCRIÇÃO:</b> ROBE ROSA COM PLUMA |                        |                                |

**FRENTE**

**COSTAS**

Barra de lenço com fio de pesca

|                     |                                                                                                                               |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>CORES</b></p> | <p><b>BENEFICIAMENTOS</b></p> <p><b>NOME:</b> Não houve</p> <p><b>TÉCNICA:</b> Não houve</p> <p><b>EMPRESA:</b> Não houve</p> |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 49 - Ficha técnica composição look 3.

| GRADE DE TAMANHOS |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PP                |    | P  |    | M  |    | G  |    | GG |    | XG |    |
| 34                | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | 52 | 54 | 56 |
| 01                |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

| AVIAMENTOS     |            |       |            |                    |              |
|----------------|------------|-------|------------|--------------------|--------------|
| DESCRIÇÃO      | COMPOSIÇÃO | COR   | QUANTIDADE | FORNECEDOR         | PREÇO        |
| Botão colchete | Metal      | Prata | 20         | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,36 un. |
| Linha 120      | 100% PES   | Rosa  | 92 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Fio            | 100% PES   | Rosa  | 90 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Pluma          | 100% PES   | Rosa  | 2,00 m     | Mundi Aviamentos   | R\$ 25,00 m. |
|                |            |       |            |                    |              |

| TECIDOS      |          |      |            |         |             |              |
|--------------|----------|------|------------|---------|-------------|--------------|
| DESCRIÇÃO    | COMP.    | COR  | QUANTIDADE | LARGURA | FORNECEDOR  | PREÇO        |
| 1. Musseline | 100% PES | Rosa | 3,00 m     | 1,40 m  | Casa Chique | R\$ 22,30 m. |
|              |          |      |            |         |             |              |
|              |          |      |            |         |             |              |
|              |          |      |            |         |             |              |

| AMOSTRA DE TECIDOS                                                                  |          |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|
| Tecido 1                                                                            | Tecido 2 | Tecido 3 | Tecido 4 |
|  |          |          |          |

| CUSTOS             |                            |                 |             |
|--------------------|----------------------------|-----------------|-------------|
| AVIAMENTOS         | TECIDOS                    | COSTURA/BENEF.  | PREÇO TOTAL |
| Colchete: R\$ 7,20 | Organza Cristal: R\$ 66,90 | Linha: R\$ 0,92 | R\$125,92   |
| Pluma: R\$ 50,00   |                            | Fio: R\$ 0,90   |             |
|                    |                            |                 |             |

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 50 - Ficha técnica sequencia operacional look 3.

[illegible]

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 51 — Ficha técnica conjunto look 3.

|              |                                               |                               |                                |
|--------------|-----------------------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|
| <b>Lab62</b> | <b>REF.:</b> 005                              | <b>NOME:</b> Conjunto costela | <b>DATA:</b> NOV./2022         |
|              | <b>COLEÇÃO:</b> PRIMAVERA/VERÃO 23            |                               | <b>DESIGNER:</b> ISADORA MATOS |
|              | <b>DESCRIÇÃO:</b> CONJUNTO LINGERIE ROBE ROSA |                               |                                |

| FRENTE | COSTAS |
|--------|--------|
|        |        |

| CORES | BENEFICIAMENTOS                                                                                 |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
|       | <p><b>NOME:</b> Não houve</p> <p><b>TÉCNICA:</b> Não houve</p> <p><b>EMPRESA:</b> Não houve</p> |

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 52- Ficha técnica conjunto composição look 3.

| GRADE DE TAMANHOS |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |
|-------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| PP                |    | P  |    | M  |    | G  |    | GG |    | XG |    |
| 34                | 36 | 38 | 40 | 42 | 44 | 46 | 48 | 50 | 52 | 54 | 56 |
| 01                |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |

| AVIAMENTOS                 |          |         |            |                    |              |
|----------------------------|----------|---------|------------|--------------------|--------------|
| DESCRIÇÃO                  | COMP.    | COR     | QUANTIDADE | FORNECEDOR         | PREÇO        |
| Elástico viés              | 100% PES | Preto   | 1 m        | Zig-Zag aviamentos | R\$ 8,00 m.  |
| Linha 120                  | 100% PES | Preto   | 92 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Fio                        | 100% PES | Preto   | 90 m       | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,01 m.  |
| Gancho, argola e regulador | 100% PES | Dourado | 20         | Zig-Zag aviamentos | R\$ 0,30 u.. |
| Bojo                       | 100% PES | Preto   | 1 par      | Toledo Bonfio      | R\$ 6,40 u.. |
| Colchete                   | 100% PES | Preto   | 1          | Zig-Zag aviamentos | R\$ 2,60 u.. |

| TECIDOS          |          |       |            |         |                  |               |
|------------------|----------|-------|------------|---------|------------------|---------------|
| DESCRIÇÃO        | COMP.    | COR   | QUANTIDADE | LARGURA | FORNECEDOR       | PREÇO         |
| 1. Malha de tule | 100% PES | Preto | 0.5 m      | 1,40 m  | Mundi aviamentos | R\$ 7,60 m.   |
| 2. Malha algodão | 100% CO  | Preto | 0.5 m      | 1,40 m  | DDD Malhas       | R\$ 49,90 kg. |
|                  |          |       |            |         |                  |               |
|                  |          |       |            |         |                  |               |

| AMOSTRA DE TECIDOS                                                                  |                                                                                     |          |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|
| Tecido 1                                                                            | Tecido 2                                                                            | Tecido 3 | Tecido 4 |
|  |  |          |          |

| CUSTOS                  |                            |                 |             |
|-------------------------|----------------------------|-----------------|-------------|
| AVIAMENTOS              | TECIDOS                    | COSTURA/BENEF.  | PREÇO TOTAL |
| Gancho e cia: R\$ 8,60  | Malha de tule: R\$ 3,80    | Linha: R\$ 0,92 | R\$ 35,72   |
| Elástico viés: R\$ 8,00 | Malha de algodão: R\$ 4,50 | Fio: R\$ 0,90   |             |
| Colchete: R\$2,60       |                            |                 |             |
| Bojo: R\$6,40           |                            |                 |             |

Fonte: Da autora, 2023.

Figura 53- Ficha técnica conjunto sequência operacional look 3.

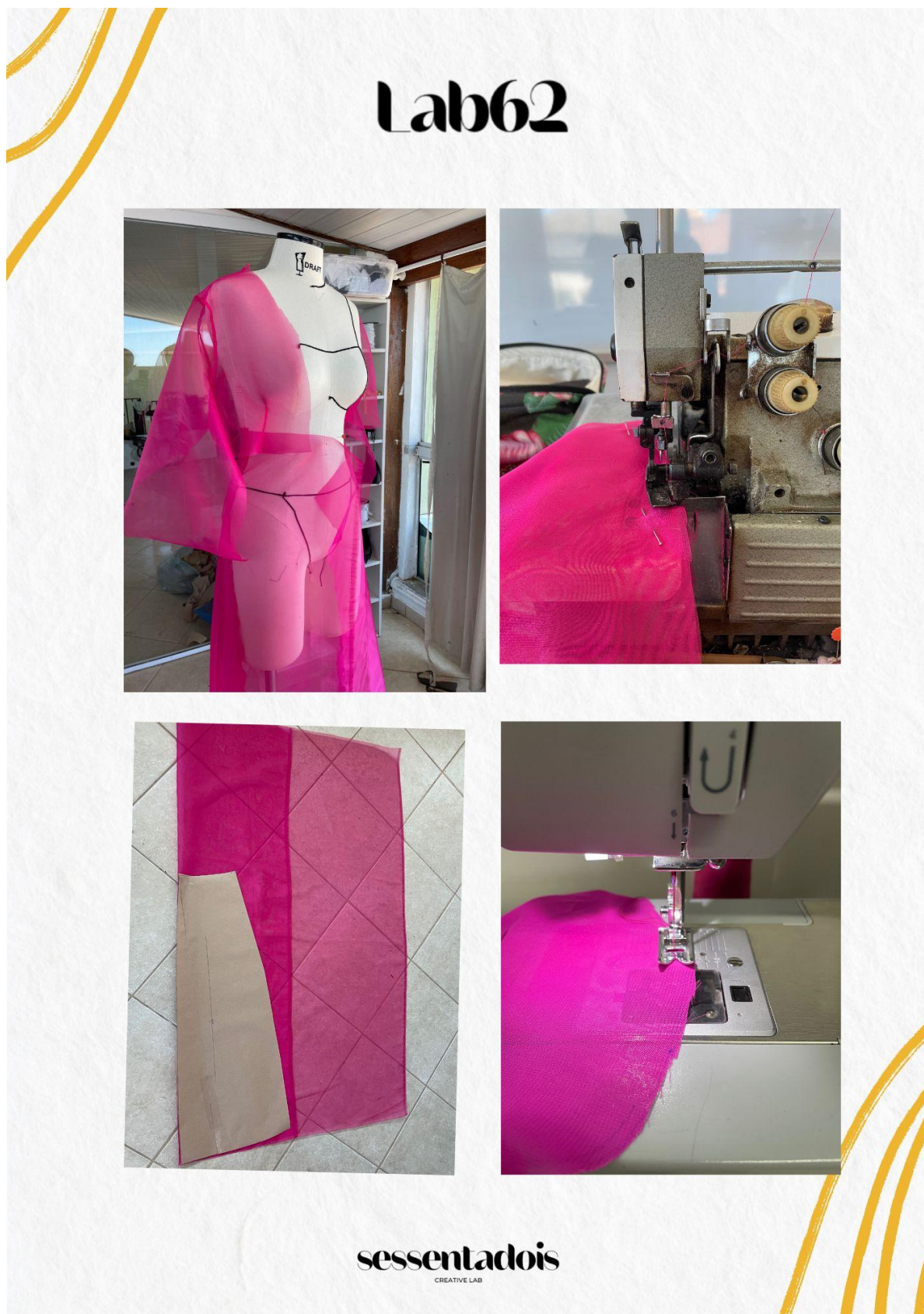
| <b>MODELAGEM</b>                                    |            |
|-----------------------------------------------------|------------|
| <b>MODELISTA:</b> ISADORA MATOS                     |            |
| <b>NÚMERO DE MOLDES:</b> 06                         |            |
| PARTES COMPONENTES DA MODELAGEM                     | CORTE      |
| Calcinha frente e costas                            | 2x         |
| Forro bojo                                          | 1 par      |
| Frente sutiã                                        | 1 par      |
| Entremeio                                           | 2x         |
| Lateral                                             | 1 par      |
| Costela                                             | 2 pares    |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
| <b>SEQUÊNCIA OPERACIONAL</b>                        |            |
| DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO SUTIÃ                         | MÁQUINA(S) |
| 1. Encapar e forrar bojo                            | Overloque  |
| 2. Unir lateral com entremeio                       | Overloque  |
| 3. Aplicar bojo                                     | Overloque  |
| 4. Aplicar e pespontar taquara                      | Reta       |
| 5. Aplicar viés de elástico nas extremidades        | Galoneira  |
| 6. Aplicar colchetes                                | Reta       |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
| DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO CALCINHA                      | MÁQUINA(S) |
| 1. Unir direito e forro                             | Overloque  |
| 2. Aplicar viés de elásticos no entrepernas         | Galoneira  |
| 3. Aplicar e rebater elásticos ns partes superiores | Reta       |
| 4. Aplicar alças argolas                            | Reta       |
| 5. Aplicar alças laterais                           | Reta       |
| 6. Aplicar taquara e rebater                        | Reta       |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
|                                                     |            |
|                                                     |            |

Fonte: Da autora, 2023.

### **7.3.2 Modelagem e prototipagem (Look 3)**

Para a confecção do robe, foi realizada a técnica de moulage da parte superior e modelagem plana para as demais áreas. A manga possui franzido na parte superior e a saia é composta por uma modelagem levemente evasê. Para o conjunto de lingerie do look 3, a calcinha é dupla, de malha tule e algodão, possui viés de elástico nas cavas e elástico com reguladores em toda a lateral. Os acabamentos do elástico foram realizados com o viés taquara, aviamento de lingerie para inserção de aros de metal nos sutiãs. Para o sutiã, utilizou-se bojo encapado e forrado, o entremeio foi reforçado com dupla camada de malha de algodão para maior estrutura e conforto da peça. As costelas foram desenvolvidas com rolotês de malha de algodão e preenchidas com espuma.

Figura 54 - Prototipagem e modelagem look 3.



Fonte: Da autora, 2023.



## **8 EDITORIAL**

O editorial de moda do presente trabalho foi realizado no Estúdio de Gravação Francisco de Almeida Fleming, do Instituto de Artes e Design, da Universidade Federal de Juiz de Fora. Com a participação de fotografia e edição de imagem de Rayane Gomes, iluminação de Mariana Marques da Costa e Souza e Mariana Miguel Ferreira Ruy e modelo Laura Fernandes.

Figura 56 - Editorial body.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 57 - Editorial body detalhes manga.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 59 - Editorial body sem mangas.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 60 - Editorial vestido com plumas.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 61 - Editorial vestido com plumas detalhes.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 62 - Editorial vestido com plumas costas.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 63 - Editorial robe rosa.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 64 - Editorial robe rosa detalhes.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 65 - Editorial robe rosa frontal.



Fonte: Da autora, 2023.

Figura 66 - Editorial robe rosa esvoaçante.



Fonte: Da autora, 2023.

## 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao pensar nas peças de lingerie, como visto anteriormente, se faz necessário discutir o conforto e o bem-estar da usuária, portanto, foi de suma importância a breve pesquisa bibliográfica sobre a ergonomia do vestuário para o desenvolvimento da presente coleção. A ergonomia na moda íntima, reforçou as necessidades de adaptação e de ajustes para promover melhorias nos produtos, bem como o desenvolvimento de melhores acabamentos durante o processo de produção das peças.

Dentre as dificuldades apresentadas durante o processo de produção das peças, a especificidade dos materiais e dos aviamentos do projeto foram os principais desafios da autora, embora as adaptações realizadas não comprometeram no resultado final. A exemplo, pode-se pontuar os aviamentos, as argolas e os reguladores na cor dourada, que não chegaram a tempo de serem utilizados na produção do editorial. Ademais, é importante ressaltar que, como dito na seção 2.2.2, sobre ergonomia na moda íntima, a maioria das peças da coleção do presente trabalho, possuem as qualidades estéticas predominantes sobre as qualidades técnicas e ergonômicas, embora tenham sido realizadas adaptações para o alcance de de um equilíbrio na coleção.

Para a confecção das peças foram priorizados os conceitos de ergonomia e suas aplicações no segmento de moda íntima. Por meio da ergonomia da concepção, durante a etapa de prototipagem das peças, foi possível observar as questões de mobilidade e realizar as adaptações necessárias para as peças finais. Na etapa de modelagem e na montagem, foram estudadas a união das modelagens para obter moldes únicos ou o menor número possível de partes, para reduzir costuras nas peças. Ao evitar costuras, principalmente nas regiões íntimas, o conforto é priorizado e a sensação de bem-estar é alcançada de maneira relevante. Além disso, foi pensado em ajustes nas articulações, para maior mobilidade dos membros superiores e inferiores, a exemplo a manga removível do body (figura 57) e os reguladores laterais presentes nos looks 3, 5, 7 e 10.

O objetivo de equilibrar as qualidades do produto foi alcançado em grande parte das peças por meio de reguladores, aviamentos e tecidos altamente flexíveis. É preciso ressaltar que as peças são aptas para regular as medidas de circunferência e, em grande maioria, possíveis de regular um tamanho acima e um tamanho abaixo do

proposto. Dessa forma, as peças, em sua maioria, garantem a realização de ajustes de maneira fácil e prática a peça adapta ao corpo da usuária e não ao contrário. Portanto, conclui-se que as peças criadas para a coleção possuem qualidades técnicas apropriadas para o segmento de moda íntima, qualidades ergonômicas consideráveis e a qualidades estéticas, como dito anteriormente, são predominantes, uma vez que a temática do presente trabalho se faz relevante na etapa de construção da coleção.

Este projeto conta com uma série de experiências e aprendizados desenvolvidos ao longo do curso, o qual foi fundamental para a execução das peças, a criação e o desenvolvimento de uma coleção temática e segmentada. Os ensinamentos, as aulas e, principalmente, os professores foram de suma importância para a concretização do presente trabalho.

## REFERÊNCIAS

- CRANE, Diana. *A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas*. 2. ed. São Paulo: Senac SP, 2006.
- DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. *Ergonomia prática*. Trad. Itiro Iida. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2012.
- FIRJAN. *Mercado internacional de moda íntima e fitness prevê crescer 8% e 6% ao ano até 2028*. Disponível em: <<https://firjan.com.br/noticias-1/mercado-internacional-de-moda-intima-e-fitness-preve-crescer-8-e-6-ao-ano-ate-2028.htm>>. Acesso em: 1 dez. 2023.
- GARCIA, Sueli . O Surrealismo e a moda. *Revista Belas Artes*, v. 2, 2010. p. 01-12.
- GELACIC, G. B. Despindo corpos: sexualidade, emoções e os novos significados do corpo feminino entre 1961 e 1985. *Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, [S. l.], v. 45, 2014. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/15021>>. Acesso em: 5 dez. 2023.
- GELLACIC, G. B. Uma breve história daquilo que não se vê: as lingerie e as funções sociais femininas. *Seminário Internacional Fazendo Gênero (Anais Eletrônicos)*, Florianópolis, 2013. Disponível em: <[http://www.fg2013.www2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1380742751\\_ARQUIVO\\_UMA\\_BREVE\\_HISTORIA\\_DAQUILO\\_QUE\\_NAO\\_SE\\_VE.pdf](http://www.fg2013.www2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1380742751_ARQUIVO_UMA_BREVE_HISTORIA_DAQUILO_QUE_NAO_SE_VE.pdf)>. Acesso em: 20 set. 2023.
- GODART, F. *Sociologia da moda*. São Paulo: Senac SP, 2010.
- GRAVE, Maria de Fátima. *Modelagem tridimensional ergonômica*. São Paulo: Escritura, 2010.
- IIDA, Itiro. *Ergonomia: projeto e produção*. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2005.
- LIPOVETSKY, Gilles. *O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- MACIEL, Leonardo de Souza. *Antinomia da sucessão: o legado da maison Schiaparelli*. 2023. 71 f. TCC (Graduação) - Bacharelado em Moda, Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/15985>>. Acesso em: 20 out. 2023.
- MARINHO, Raquel. *Moda íntima da prática à teoria: um guia com estruturas e fundamentos para o desenvolvimento de lingerie*. Curitiba: Appris, 2023.
- MARTINS, Suzana Barreto. *O conforto no vestuário: uma interpretação da ergonomia. Metodologia para avaliação de usabilidade e conforto no vestuário*. 2005. 140 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade

Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. Disponível em:  
<<http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/102065>>. Acesso em: 25 out. 2023.

MARTINS, Suzana Barreto. Ergonomia e moda: repensando a segunda pele. In: PIRES, Dorotéia (Org.). *Design de moda: Olhares diversos*. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. p. 319-336.

MARTINS, Suzana Barreto. *Ergonomia, usabilidade e conforto na moda: a metodologia OIKOS*. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.

MENDES, Valerie; LA HAYE, Amy de. *A moda do século XX*. São Paulo, Martins Fontes, 2009.

OLIVEIRA, Sandra Ramalho e. *Moda também é texto*. São Paulo: Edições Rosari, 2007.

RUBIN, Susan Goldman. *Hot Pink: The Life and Fashions of Elsa Schiaparelli*. Abrams, 2015.

SCHIAPARELLI. Maison Schiaparelli - The History of the House. Disponível em:  
<<https://www.schiaparelli.com/en/21-place-vendome/the-story-of-the-house/>>. Acesso em: 20 out. 2023.

SCOTT, Lesley. *Lingerie: da antiguidade à cultura pop*. Barueri: Manole, 2013.

SOUZA, Gilda de Mello e. *O espírito das roupas: a moda no século dezenove*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

VICENTINI, Cláudia Garcia; CASTILHO, Kathia. Design do corpo, design da roupa: uma análise semiótica. In: PIRES, Dorotéia (Org.). *Design de moda: Olhares diversos*. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2008. p. 389-411.

VIGGIANI, Maria Fernanda S. Utilizando a ergonomia na modelagem da lingerie. Anais VII Colóquio de Moda. 2011. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em:  
<[http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202011/GT13/Comunicacao-Oral/CO\\_88564Utilizando\\_a\\_ergonomia\\_na\\_modelagem\\_da\\_lingerie\\_.pdf](http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202011/GT13/Comunicacao-Oral/CO_88564Utilizando_a_ergonomia_na_modelagem_da_lingerie_.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2023. Acesso em: 20 out. 2023.

WSGN. *Economia do cuidado: tendências de moda com foco em bem-estar*. Site WSGN, 2022. Disponível em:  
<<https://www.wgsn.com/pt/blogs/economia-do-cuidado-tendencias-de-moda-com-foco-em-bem-estar>>. Acesso em: 16 nov. 2023.